ANO 32 — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 10.662

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CRÓNICA DE PARIS

A crise tunisiana

entrou numa nova fase

que pode ser um beco sem saída

PARIS, Agosto—A situação na Africa do Norte continua a agravar-se. Depois de Marrocos, a Tunisia torna-se cada vez mais um motivo de preocupações para a França. Com efeito, toda a politica do Governo francês pode ter que ser revista depois das ultimas manifestações da crise tunisiana. Essa politica pode resumir-se deste modo: a França apoiava-se até aqui no bey de Tunis, para combater as exigências dos nacionalistas tunisianos agrupados atrás do Neo-Destour. O apoio pessoal do bey tornou-se particularmente precioso para a França, quando o Governo tunisiano perfilhou, praticamente, no principio deste ano, a causa dos nacionalistas do Neo-Destour, em seguida á acção dos paises arabes e asiáticos da O. N. U. a favor da independência da Tunisia.

Uma vitória efémera

Deste modo, as negociações entre o Governo francês e as autoridades tunisianas tornaram-se quase impossiveis. Depois, vieram os motins que ameaçaram lançar a Tunisia na guerra civil. O Governo francês reagiu, então, com energia, demitindo o Governo tunisiano e substituindo-o por outro, presidido pelo sr. Baccouche.

A França pareceu ter alcançado assim uma vitória. O bey de Tunes dava a impressão de ter tomado o partido da Regência contra o seu próprio Governo e contra os nacionalistas tu-

(Continua na 3.ª pag.)

Os Gregos

abriram fogo

contra os Búlgaros que ocupam a ilha de Gamma

ATENAS, 7.—As tropas gregas abriram fogo com morteiros e metralhadoras na disputada ilhota de Gamma no rio-fronteira Evross, onde os Bulgaros tinham desembarcado, segundo se anunciou oficialmente.

As tropas bulgaras tinham ocupado a ilha durante dez dias e por duas vezes tinham entrado em combate com tropas gregas durante o mês passado. Na terça-feira as autoridades gregas enviaram um ultimato aos Bulgaros para que abandonassem a ilha dentro de 24 horas.

Há anos que a ilha é objecto de disputa. Os Gregos acusaram os Bul-

(Continua na ultima página)

Os «três grandes» do A. N. Z. U. S. (palavra formada pelas iniciais da Austrália, Nova Zelandia e Estados Unidos) reunidos durante a conferência de Honolulu. Da esquerda para a direita estão o australiano Richard Casey, o neozelandês Clifton Webb e o amerciano Dean Acheson. O A. N. Z. U. S. está para o Pacifico assim como a N. A. T. O. está para o Atlantico

Terminou os seus trabalhos

a Conferência de Honolulu

HONOLULU, 7—A conferência de defesa do Pacífico terminou hoje o seu trabalho. Durante três dias os ministros dos Negócios Estrangeiros americano, australiano e neo-zelandês trocaram impressões sobre os perigos que ameaçam a segurança da área e estabeleceram uma organização de defesa para o Pacifico.

Porta-vozes disseram que a sessão de hoje de manhã se ocupou da «ameaça comunista chinesa na área». O ministro dos Negócios Estrangeiros aus-

(Continua na ultima página)

Está elaborado o programa

da visita da esquadra americana

Ficou hoje elaborado o programa da estadia no Tejo da esquadra americana que chega a Lisboa no próximo domingo de manhã.

Nesse dia, ás 8 e 30, o couraçado «New Jersey», a bordo do qual viaja o contra-almirante H. R. Thurber, comandante-chefe da esquadra, salvará á terra em frente da Torre de Belém e será saudado, momentos depois, pelo aviso «Afonso de Albuquerque», navio-chefe português.

O couraçado fundeará pelas 9 horas, em frente da Praça do Comércio e, uma hora depois, o almirante Thurber receberá a bordo a Imprensa portuguesa e estrangeira. Entretanto, ter-se-ão trocado os primeiros cumprimentos com um oficial delegado do comando da frota portuguesa e o almirante Thurber terá recebido a visita do adido naval americano em Lisboa, comandante Fluckey, e o oficial português de ligação, comandante Diogo da Silva Puppe.

Durante a manhã, o cruzador antiaereo «Roanoke», os seis contratorpedeiros e o transporte-rápido fazem a sua atracação, por grupos, á muralha de Alcantara. O petroleiro que acompanha a esquadra fundeará também diante da P. do Comércio, tal como o couraçado «New Jersey». A' tarde, deputações de oficiais, guardas-marinhas e marinheiros da frota assistem á corrida de touros no Campo Pequeno.

Na segunda-feira, far-se-ão todas as visitas

(Continua na página central)

CONTAS PÚBLICAS

Os saldos dos anos findos até 1951

atingiram 3.220.802 contos

Pelos numeros publicados, ano a ano, pelo Diário de Lisboa, *na nossa apreciação do relatório das contas publicas até 1950, e pelos numeros que ontem apresentámos, fornecidos por uma nota oficiosa do Ministério das Finanças — os saldos da gerência dos anos findos podem ser assim escalonados em numeros redondos (contos):*

Até 1941	2.353:900
1941	195:000
1942	128:000
1943	63:142
1944	126:180
1945	58:050
1946	61:003
1947	51:136
1948	62:137
1949	45:308
1950	29:586
1951	47:360
	3.220:802

Este montante de 3.220:802 contos de saldos dos anos findos não existe em realidade, porque várias vezes foi preciso recorrer a eles para cobrir despesas extraordinárias dos anos económicos. Em 1941, por exemplo, aquele montante, que devia então ser de 2.353:900 contos, estava reduzido a 473:100, mas tem sido reforçado, sucessivamente, pois tem-se evitado recorrer a ele.

E' isto que se apura do arquivo do Diário de Lisboa.

Eis o sorriso

triunfal de «Miss Universo»

A encantadora finlandesa Armi Kurisela, eleita «Miss Universo» no concurso internacional de Long Beach, regressou a Helsinquia em verdadeiro ambiente de apoteóse. A' saida do avião, miss Kurisela, de pé sobre o tejadilho, agradece as manifestações, pelo mão de um agente de Policia que a ajuda a manter-se em equilibrio...

O «Times» advoga

a necessidade de rever

os metodos de defesa

da N.A.T.O.

LONDRES, 7—O «Times» felicita calorosamente o ministro da Defesa francês, René Pleven, pelo seu discurso de Lorient e, nomeadamente, por ter recordado aos críticos americanos da França a importancia dos fardos que deve suportar na Indochina, Europa e Africa do Norte. Este discurso, afirma aquele jornal, constitui «um verdadeiro primeiro passo na estrada cada vez mais pedregosa do rearmamento atlantico».

«O caso da França e o da Grã-Bretanha não são os mesmos»—prossegue o «Times», depois de sublinhar a passagem do ministro francês recordando que por certos países estarem empenhados em lutas longínquas o seu potencial industrial deve ser penalizado em proveito de um ou de vários outros membros da N. A. T. O. Mas ambos têm um traço comum: a necessidade de reduzir a cadência do rearmamento». Depois de passar em revista a situação, o «Times» é de opinião, como Pleven, de que é preciso antes de mais nada proceder á uma revisão dos métodos da N. A. T. O.—(F. P.).

Nehru mostra-se

um grande defensor

da O. N. U.

NOVA DELHI, 7.—Shri Nehru declarou esta manhã á Camara Baixa que a India cooperaria até ao fim com a O. N. U. e o medianeiro Frank Graham para achar uma solução pacifica ao problema de Caxemira desde que as obrigações tomadas para com o povo de Caxemira (que deve decidir em ultima instancia sobre o seu futuro) sejam respeitadas.

O primeiro-ministro, que abria o debate sobre a questão de Caxemira, rejeitou as soluções extremas preconizadas por alguns sectores da opinião publica, como a retirada da O. N. U. ou a guerra aberta contra o Paquistão, e rejeitou igualmente a ideia de uma arbitragem que obrigaria a India a submeter-se a uma vontade estrangeira. Salientando a impossibilidade de retirar o assunto da agenda da O. N. U., a não ser que a própria India abandonasse este organismo, Nehru afirmou a lealdade do país ás Nações Unidas «apesar dos seus erros e dos seus desvios». Acrescentou: «Embora a O. N. U. tenha enveredado por um caminho que não considero justo, creio que constitui, no entanto, uma coisa fundamental na estrutura do Mundo. Se deixasse de existir, seria uma tragédia. Seria nefasto fazer fosse o que fosse que pudesse abalar este principio de estrutura mundial. Continuaremos a proceder para com a O. N. U. como no passado, fazendo quanto de nós depende em prol de uma solução pacifica, mas não renunciaremos a qualquer das nossas responsabilidades e não faltaremos aos nossos compromissos para com o povo de Caxemira e o povo indiano».—(F. P.).

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Parte na próxima semana no «Império», para Luanda e Lourenço Marques, em demorada viagem, o advogado sr. dr. António de Barros.

A Imaginação é indispensavel

a um homem de Estado

para poder governar

O cidadão preocupado com o bem-estar publico que ao regressar do trabalho faz o balanço dos acontecimentos que ocorreram á sua vista, e pesa em seguida a acção dos Governos, não se pode impedir de pensar que os esforços dos homens responsáveis não correspondem á perspectiva que o futuro parece reservar ás nações. Jamais conjuntura histórica foi tão ameaçadora. Num mundo agitado, arruinado, onde as misérias sociais, os desequilibrios económicos e o mal-estar das nações são permanentemente excitados pelas rivalidades políticas e no primeiro plano pela vontade de mundo novo, o mundo dos sovietes, que procuram atiçar todos os antagonismos, surpreende ver que o esforço politico daqueles que têm o nosso destino nas suas mãos é estreito, falho de coerência, não inspira confiança. Sente-se demais que os Governos adoptam perante os acontecimentos a atitude milenária do camponês diante da tempestade. «Esperemos que não venha».

Uma atitude assim tem pouca graça, e estou certo de que no fundo o homem da rua espera mais e estaria disposto a aceitar uma autoridade mais firme, se achasse que aqueles dirigem e fazem com vontade de comandar os acontecimentos. E' reflectindo neste fosso entre a História que se prepara e a acção politica que pensei comigo mesmo perguntando-me se é imaginação o lugar que lhe compete na escala de virtudes que se exige ao homem político.

Fala-se muito de sensatez, de competência, de habilidade e autoridade. Decerto, são qualidades necessárias, como outras mais. Mas e a imaginação?—A capacidade de olhar a nebulosa futura, o porvir imediato, o de uma geração? — Bem sei que não é indispensável, pelo menos em tempo normal, ser imaginativo para aceder ao poder, nem estando no poder dirigir assuntos correntes. Mas o papel do governo da sociedade exige mais, nas épocas tranquilas, para edificar projectos grandiosos que exaltem os homens, nas épocas atormentadas para evitar as catastrofes e salvaguardar as civilizações ameaçadas. Então vê-se que o sinal distintivo daquele que é digno de comandar é a imaginação, que é ela que permite conceber as grandes políticas sem as quais Governos, sociedades, individuos, são levados como palha pelo vento.

Voltemos á nossa época: vivemos um tempo que prova a insuficiência do governo tradicional das nações ocidentais. Por todos os lados se observam profundas manobras e a nenhum homem sensato escapa que o Mundo se inclina mais para a guerra do que para a paz. A prudência e a habilidade podem adoçar as dificuldades, retardar o drama, mas quem pode crer que semelhantes políticas sejam suficientes? Que homem de Estado se contenta, no intimo, com decisões que deixam pairar sobre o futuro as mesmas ameaças, pois que as causas profundas não são alcançadas?—Quanto muito pode dizer «tudo isso durará tanto como eu». Mas aquele que diz isso, que pode isso, não é um homem de Estado. Nos tempos que vivemos é preciso compreender que as sociedades não podem continuar muito mais no estado em que estão, que a Europa não pode subsistir, tal qual está, que a Africa e a Asia estão á beira de grandes transformações, que serão talvez aquilo que um Governo forte queira que sejam. E' preciso saber ainda imaginar o que pode acontecer, se o conjunto dos aperfeiçoamentos científicos e técnicos é posto á disposição de um poder tiranico e bárbaro.

Quando a imaginação tomar consciência dos terriveis perigos que correm os princípios da política, deve continuar e procurar as reformas necessárias. Vê-se bem que não há outra alternativa para a liberdade se não na medida em que as estruturas sociais forem transformadas e, acima das fraquezas nacionais, haja uma autoridade internacional em condições de tomar as responsabilidades exigidas pelos acontecimentos. E' indispensável que se concebam reformas, que se construa um mecanismo novo do Poder.

Quem, nestas condições, duvida que a primeira virtude do homem de Estado seja a imaginação?

MICHEL DEBRE
Senador de Indre e Loire

Dois barcos com turistas

em Vila Nova de Milfontes

MILFONTES, 7.—(Pelo telefone).—Fundearam, ao largo desta praia, dois barcos de recreio—o «Ribamar», do sr. Augusto Moreira Sá, e o «Corina», do sr. conde Mayer, com alguns turistas que percorreram os locais mais pitorescos da vila e dos arredores, mostrando-se encantados com as suas belezas, em especial com as do bosque e as das furnas.

—Na Colónia Infantil da Juventude Católica na qual estagiam crianças pobres alentejanas, já começou o segundo turno balnear. As crianças estão acompanhadas por alguns sacerdotes que passam aqui as suas férias.

—A contrastar com as belezas naturais, a Avenida Marginal oferece um aspecto muito desagradável e é duma grande incomodidade para os transeuntes. É indispensável a sua reparação.

MELHORAMENTOS LOCAIS

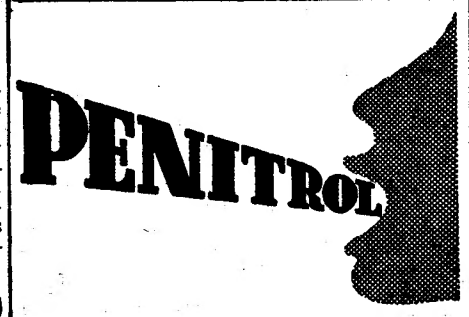
Luz eléctrica em Redinha

POMBAL, 6.—No próximo dia 15 do corrente, realiza-se na vila da Redinha, deste concelho, a inauguração da luz eléctrica. Para esse acto foram convidados os srs. governador civil do distrito de Leiria, presidente da Camara Municipal e outras entidades oficiais. Para comemorar este acontecimento, efectuar-se-á uma sessão solene, banquete, concertos musicais, exibição do Rancho Flores de Pombal e descantes populares.

UM OPERÁRIO NECESSITADO

por ter sofrido um desastre

Para um operário que sofreu um desastre, sem ser em serviço, e que, durante as semanas em que não pôde trabalhar, se viu obrigado a empenhar tudo quanto possuia, recebemos 100$00, de A. M., e 50$00, de A. V. A.



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Durante o Verão...
depois do banho...
Sabe bem um cigarro fresco!
Fume SPUD
O MELHOR CIGARRO MENTOLADO

O roubo não foi

o móbil do crime

que custou a vida

a uma família inglesa

LURS (França meridional), 7.—A Policia libertou hoje dois individuos suspeitos depois de os ter interrogado durante algumas horas sobre o triplo assassinio da familia Drummond. Ambos, um vagabundo preso durante uma busca na aldeia de Barjols, a cerca de 100 quilómetros de Lurs, e um operário de lavoura italiano que não se apresentou ao trabalho na manhã do crime, provaram possuir alibis incontestáveis.

O mistério tornou-se maior com a revelação de que nada tinha sido roubado do carro ou do acampamento á beira da estrada. O roubo foi, finalmente, posto de parte como mobil do crime, pois que até o relógio e o anel de ouro de Drummond foram deixados pelo assassino.

O vagabundo de Barjols, que foi interrogado durante toda a noite, tinha dormido no domingo á noite no ponto onde os três foram assassinados, 24 horas mais tarde. Pôde provar que na segunda-feira á noite se encontrava a 50 quilómetros ao Sul, na área de Manosque. O Italiano também forneceu uma descrição completa dos seus movimentos. Os detectives libertaram ambos os homens e dirigiram-se a outras localidades rurais para fazer novos inquéritos.

Foram a um mosteiro do século XIV, no topo de uma colina agreste, donde se avista o local onde foi assassinada a familia, a fim de verem se os monges terão ouvido quaisquer ruidos anormais durante a noite do crime.

A familia Drummond será enterrada hoje no pequeno cemitério nos suburbios de Forcalquier, enquanto prosseguem as investigações. As urnas com os cadáveres de sir Jack Drummond, sua esposa e sua filha estiveram no hospital local durante a noite rodeadas de flores.

A Policia acredita agora que o assassinio possa ser obra de um vagabundo ou caçador furtivo mentalmente deficiente, desde que o roubo foi posto de parte como motivo de crime. Entretanto, a Policia percorre a França meridional á procura de dois jovens e de um homem e uma mulher norte-africanos que se comunicou terem tentado conseguir boleias na estrada perto do local do crime.—(Reuter).

O Governo britânico

vai estudar hoje

a situação internacional

LONDRES, 7 — Winston Churchill convocou para hoje uma reunião do Conselho de Ministros restrito. Nos círculos geralmente bem informados, crê-se que será examinada, principalmente, a situação internacional e acima de tudo o aspecto grave que parecem tomar os acontecimentos na Pérsia. É provável que na agenda da reunião figurem os problemas relacionados com a defesa do Médio Oriente, os recentes acontecimentos no Egipto, a divergência anglo-japonesa a respeito do estatuto das tropas aliadas no Japão, excepto as americanas, e questões relativas á preparação da conferência da Comunidade Britanica. Durante as férias parlamentares, as reuniões do Conselho de Ministros restrito são normalmente espaçadas. No entanto, parece que o primeiro-ministro avisou os colegas de que deviam esperar ser convocados á Downing Street, 10, com mais frequência do que é costume, mesmo se, para tanto, devessem interromper as suas próprias férias — (France Presse).

Serviços da A. I. T.

A seu pedido, o capitão Álvaro Raio de Carvalho deixou o lugar de chefe dos Serviços de Expediente do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, lugar que exerceu durante 21 anos por forma a merecer o louvor que lhe foi concedido pelo sr. subsecretário de Estado da Assistência Social.

NA PRAIA
NO CAMPO
NOS PASSEIOS
NOS DESPORTOS
E EM CASA
tenham sempre presente a
FARMÁCIA PORTÁTIL «SARA»
É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhão pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado. Preço 50$00. Pode comprar na sua farmácia ou pedir á Rua do Loreto, 71—LISBOA
Mandamos á cobrança sem mais encargos

Grande Excursão à Madeira
DE 18 A 23 DE AGOSTO NO PAQUETE "MOÇAMBIQUE"
Informações e inscrições: C.ª NACIONAL DE NAVEGAÇÃO — Rua do Comércio, — Telef. 23021
Aproveitem os últimos lugares disponíveis. As inscrições encerram-se impreterivelmente no dia 8.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

INSULTOS E AMEAÇAS—O sr. José Gonçalves Marques, Palma de Baixo, 27, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo que se dirigiu a sua casa para o insultar e ameaçar de morte por causa duma divida de 400$00.

DESASTRES

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Esta tarde, quando o comerciante Manuel Martins Adão, de 59 anos, Travessa dos Inglesinhos, 42, r/c., seguia num «taxi» pela Calçada do Carmo, ao que parece, devido á falta de travões, o automóvel foi embater com o gradeamento da Calçada do Duque, em frente das cavalariças do quartel do Carmo. Aquele comerciante, depois de pensado de leves ferimentos no rosto, pelos médicos do Hospital de S. José, recolheu a casa. O automóvel ficou bastante avariado. A Polícia de Segurança tomou conta da ocorrência.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 22 horas, realiza-se, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, um baile abrilhantado pelo conjunto musical «Fatalistas».

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

E' esta noite, ás 21 e 30, que o sr. Egas dos Santos Ribeiro toma posse do seu novo cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

PROFISSIONAIS DO COMERCIO

A secretaria de Inválidos do Comércio, Rua informa-nos de que está habilitada, por intermédio do seu Serviço de Colocações, a indicar dos Fanqueiros, 221, segundo, telefone 24357, ás casas comerciais empregados, de um e outro sexo, para o desempenho de lugares de escritório, balcão, armazém, etc. Estes serviços são absolutamente gratuitos para as casas requisitantes de pessoal.

PASSEIO FLUVIAL

Os Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio promovem amanhã, pelas 21 e 30, um passeio fluvial á barra, a bordo do vapor «Lisbonense», com baile abrilhantado pela Orquestra Monte Carlo.

A «Semana do Naufrago»

O programa do Porto

PORTO, 7 *(Pelo telefone)*—E' o seguinte o programa portuense da «Semana do Náufrago», que o Instituto de Socorros a Naufragos promove:

Dia 10, ás 18 horas, prova de natação, organizada pelo Grupo Desportivo Galitos da Foz; dia 16, de tarde, concurso de pesca desportiva, ao longo de toda a orla marítima das Capitanias dos portos do Douro e de Leixões e margens do Douro, da Ponte de D. Maria, á foz do rio; dia 16, ás 22, horas, no palácio de Cristal, «Noite da Gente do Mar», dedicada ao Instituto de Socorros a Náufragos pelas autoridades civis e militares do distrito e pela população da cidade do Porto; Exibição dos seguintes ranchos folclóricos da beira-mar da costa norte, em disputa das valiosas taças de prata «Comandante Jaime Couceiro» e «Madame Barahona Couceiro»: Rancho dos Sargaceiros da Apúlia, Rancho Poveiro, Rancho dos sargaceiros de Angeiras, Rancho Infantil da Casa dos Pescadores de Vila do Conde, Rancho Infantil de Matozinhos-Leça e Rancho Infantil de Espinho; dia 17, de manhã, passeio fluvial, rio acima, para os trabalhadores fluviais e marítimos do Douro e Leixões e suas familias; dia 17, ás 16 horas, exercícios de socorros a náufragos na Cantareira e no porto de Leixões.

TAUROMAQUIA

Agora, um toureiro russo

BARCELONA, 7.—A chamada «fiesta nacional» ameaça deixar de sê-lo com a aparição de toureiros norte-americanos, ingleses, chineses e, agora, um russo, Igor Samsanoff, de 27 anos, que em Espanha exerce a função de intérprete de hoteis. E Igor chega ao toureio com uma sorte nova, como todos os toureiros modernos, a «Igoriana», que tentará explicar o que é.—(Efe).

A corrida das Caldas da Rainha

A corrida do próximo dia 15 nas Caldas da Rainha, além dos cavaleiros João Nuncio e Francisco Sepulveda, tem dois matadores de novilhos, o espanhol Pedro Moreno, de Caravaca, e o mexicano Jaime Bravo.

Um banquete de homenagem

a um velho segurador

FIGUEIRA DA FOZ, 7. (Pelo telefone)—A administração e o pessoal da Companhia de Seguros Comércio e Industria, de Lisboa, oferecem, no próximo domingo, no Grande Casino Peninsular, um banquete de homenagem ao seu fundador sr. Luis Gonçalves Santiago, comemorativa da passagem do seu 90.º aniversário natalício.

A. M. SILVA
R. Betesga, 1
A. MONTEZ
P. D. João da Camara

A crise da Tunísia

entrou numa nova fase

(Continuação da 1.ª página)

nisianos, aprovando a nomeação do sr. Baccouche para presidente do Conselho. Mas não passava de uma vitória efémera.

Os nacionalistas pretendiam que o bey, ao separar-se dos seus colaboradores e ao aprovar o novo governo, tinha procedido sob coacção e que os membros do novo Governo não representavam o país.

Estes ataques não impediram a regencia de elaborar, com o concurso do Governo do sr. Baccouche, um plano de reformas, na esperança de que elas dariam satisfação ao povo tunisiano e poriam termo á agitação dos nacionalistas.

Um lance de teatro

Ora, para pôr em execução este plano, era preciso a assinatura do bey. E foi então que as coisas começaram a complicar-se. Alguns dias antes da apresentação deste documento ao bey pelo regente, de Hautecloque, o filho do bey, que exerce ao mesmo tempo as funções de secretário de seu pai, concedia uma entrevista a uma agência estrangeira, na qual tomava violentamente posição contra o plano de reformas e até contra o ministério Baccouche que, segundo pretendia, se mantinha apenas graças ao apoio da força armada.

Era o primeiro sinal de uma ofensiva de grande envergadura orientada do palacio do bey e que não tardaria a desenvolver-se. Com efeito, pouco depois, o próprio bey dirigia uma mensagem ao presidente Auriol na qual declarava que não tivera tempo de tomar conhecimento do plano de reformas; o que não passava de uma maneira de condenar o processo adoptado para a elaboração desse documento. Além disso, o bey deixava entender que o Governo francês, que se apoiava sobre a autoridade do ministério Baccouche, fazia mal em considerar que este procedia com o conhecimento do palacio.

Abriu-se a crise

Deste modo, logo que o regente, sr. de Hautecloque, se apresentou, no fim de Julho, no palacio para pedir ao bey que apusesse o seu selo sobre o texto do plano de reformas, aquele recusou-se a fazê-lo. Procedendo assim, o bey não só inutilizava todo o trabalho que esse documento representava, como dava também razão aos nacionalistas, que pretendiam que ele procedera até ali sob coacção e que o ministério Baccouche não passava de um instrumento da Regência.

Seria exagerado, sem duvida, falar de rompimento definitivo. Recusando a sua assinatura, o bey tinha feito saber que precisava de tempo—dois ou três meses—para estudar o plano de reformas. Mas nos circulos franceses não há ilusões acerca das verdadeiras intenções do bey. Trata-se, na verdade, de ganhar tempo até á próxima sessão da O. N. U., em Setembro, em que a India pedirá oficialmente que a questão tuniciana seja incluida na ordem do dia. Nessa altura, o bey estaria, indiscutivelmente, em melhor posição para negociar com as autoridades francesas.

É possivel um acordo?

Será possivel um acordo? E' a pergunta que se faz nos circulos franceses, onde receiam, e com razão, que se façam negociações sob a pressão de um debate na O. N. U. A evolução da crise tunisiana mostra que as reformas actualmente propostas aos Tunisianos estão longe de satisfazer as suas reivindicações.

O plano francês não passa de um compromisso que prevê assembleias consultivas e o acesso dos Tunisianos ás funções administrativas. Ora, as exigências destes vão a caminho da autonomia interna. A França, como se compreende, não pode ir tão longe. O plano de reformas já foi considerado excessivo, tanto pelos Franceses da Tunisia como por numerosos deputados á Assembleia Nacional. O problema que se põe é muito simples. Os 300.000 Franceses da Tunisia receiam ser dominados pelos 3.200.000 Tunisianos no dia em que não gozem já de um regime preferencial.

Compreende-se, efectivamente, qual seria a situação dos Franceses da Tunisia se houvesse, tal como reclamam os nacionalistas do Neo-Destour, um governo tunisiano homogéneo, uma Assembleia Nacional homogenea e uma administração tunisiana autonoma.

Para sair do beco

A situação apresenta-se, para a França, sob um aspecto tanto mais grave quanto é certo o Governo de Paris não poder contar já com o apoio do bey. Este não pode, mesmo que quisesse, ignorar as reacções populares, sobretudo depois dos recentes acontecimentos do Egipto. Toda a suspeita de fazer o jogo dos Franceses poderia abrir um fosso intransponivel entre ele e o povo tunisiano.

Para a França, isso significa que precisa de procurar outros apoios na Tunisia. Quais? E' o grande ponto de interrogação que comanda o futuro. Se o bey já não lhe é util, o Governo francês tentaria desembaraçar-se dele para o substituir por uma individualidade mais acomodaticia.

Tal seria o plano, a acreditar em certos rumores, que se acaricia em determinados circulos franceses hostis ao problema de reformas do Governo. Com efeito, se o bey fosse deposto, o seu sucessor não seria o filho, mais comprometido que o pai com os nacionalistas, mas seu irmão, um velho mantido á margem dos negócios politicos e com o qual a Regência podia contar. Mas não se vê bem como é que o Governo responsável tomaria sobre si o risco que tal acção comporta no plano internacional.

ATTICUS

Os actos de benemerência

dum guarda da P. S. P.

José Sousa Junior

E' digna de nota a obra benemerente realizada pelo guarda da Policia de Segurança Publica, n.º 3259, José de Sousa Junior. Agente zeloso e cumpridor, conseguiu, desde 1947, promover o internamento de 56 doentes, tuberculosos, cegos, surdos-mudos e alienados em vários hospitais e estabelecimentos de caridade.

Do seu bolso tem despendido quantias que já totalizam mais de 30 mil escudos, sendo-lhe possivel realizar tal obra devido a um pequeno rendimento que possui, pois, algumas vezes, os seus vencimentos como guarda têm sido absorvidos pela acção de benemerência a que se entregou. O sr. José de Sousa Junior, que é dos guardas mais cultos da corporação a que pertence, tem, como se vê, uma alta noção do cargo que desempenha.

O VOO DAS AVES

VILA NOVA E TAZEM, 6.—Foi recolhido pelo sr. dr. João Pina de Aragão um pombo correio com a seguinte inscrição: Portugal 852266, A 50, pata esquerda, A 137, pata direita.

O PORTO pelo telefone

A cidade do barulho...

PORTO, 7.—Não é agora que na Imprensa surgem campanhas contra os ruídos de que a população desta cidade é vitima, quer de dia, quer de noite, sem que o exemplo das grandes capitais, incluindo Lisboa, sirva aqui.

Há pontos onde o descanso nocturno dos moradores é coisa que não existe. Se não são os escapes dos automóveis, das motos e das petulantes bicicletas motorizadas—pigmeus a fazerem de atletas,—são os frequentadores de casas que funcionam durante a noite, os deambulantes que não têm obrigações que os forcem a levantar-se cedo, e até os próprios policias ou guarna-nocturnos, que muitas vezes para manter a ordem, alteram o silêncio das madrugadas, pois basta conversarem em tom mais elevado, para serem ouvidos a longa distancia, por força do eco...

E' certo que os automóveis não podem buzinar, desde o anoitecer até de manhã; mas de que vale essa proibição, se os ruídos dos motores nos entram pelas casas, sem nos pedir licença?

Nestas noites de Verão, em que as janelas abertas são um recurso para se obter certa frescura, esse sistema não pode ser seguido por quem viva na parte central da cidade, pois com tantos e tão estranhos ruídos, não há sono que resista, por mais pesado que seja...

E a sinfonia dos sinos dos chamados relógios da cidade? As pessoas que moram nas ruas centrais, só depois duma longa «aclimatação» é que conseguem dormir. Mas as outras, as acidentalmente instaladas em hotéis ou pensões, e ainda em casas particulares? Não, essas de forma alguma passam uma noite tranquila e de sono reparador.

Pessoas amigas, vindas do Rio de Janeiro, cidade incomparavelmente maior do que a nossa, mas onde durante a noite há tranquilidade, e que se encontram instaladas no centro do Porto vão retirar daqui para os arredores, só porque os relógios da cidade não permitem que conciliem o sono.

O mais curioso é que o bater das horas, quartos e meias horas é sempre desencontrado, além de que um, pelo menos, ainda é de carrilhão, o que prolonga por alguns minutos a «sinfonia inacabada», pois uma vez começada só finda quando outra está prestes a começar.

Aprecie o leitor, em sua imaginação, o que será uma pessoa estar no seu primeiro sono, quando numa torre começam os acordes dos 4 quartos dum carrilhão, seguidos de 12 fortes badaladas, e, quando estas findam, logo se inicia o som cavo, compassado e forte doutras doze, repetidas por quatro ou cinco séries doutros tantos sinos que, numa distancia de 300 ou 400 metros cercam o hotel em que nos instalamos! E' de fugir a sete pés...

Pois isto sucede no Porto, no coração da cidade, onde, durante uma noite inteira, além do mais, há o bater das horas dos relógios da Companhia de Seguras Nacional, da Camara Municipal, da Trindade, da Sé, dos Clérigos, da Garagem Passos Manuel, da estação de S. Bento, etc., etc..

Não será barulho a mais?

Ah, mas aquela bicicleta motorizada que parece que se vai derreter de tanto barulho que faz, essa sozinha é mais ruidosa que dez sevilhanas juntas...

Não haverá possibilidade de restringir, pelo menos, parte dos ruídos nocturnos que tanto afligem os habitantes desta pobre cidade, exposta a tão duros castigos?

E, depois disso, se nos fizessem o favor de reduzir 80 % dos apitos dos policias sinaleiros, que durante o dia e no centro da cidade dirigem um sistema de transito que os estrangeiros não entendem, e que os nacionais—os do Porto, é claro—lá se vão habituando a conhecer, ficariamos muito agradecidos.—G. C..

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do governador militar de Lisboa, general D. Miguel Pereira Coutinho recebemos o seguinte oficio, que muito nos desvanece:

«Terminados os exercicios de conjunto e juramento de bandeiras das E. R. de 1952, é com o maior prazer que venho testemunhar os meus melhores agradecimentos pelo relevo que V. se dignou prestar aos exercicios deste G. M. L. com desenvolvidas e destacadas reportagens diárias. Igualmente me é muito agradável levar ao conhecimento de V. que a equipa desse jornal encarregada das reportagens, além da sua comprovada proficiência técnica, soube grangear a simpatia e estima dos oficiais deste Q. G. com quem mais de perto privou».

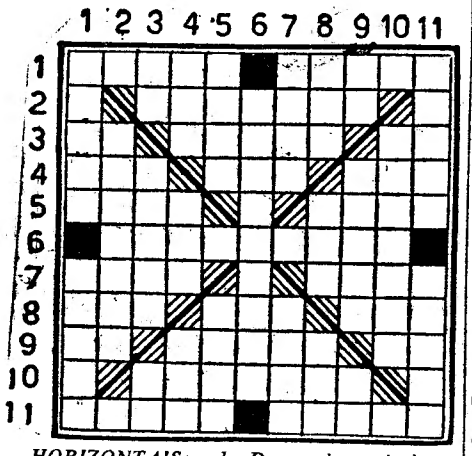
A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Camarate comunica-nos que na sua ultima assembleia geral foi resolvido exarar na acta um voto de louvor ao «Diário de Lisboa», o que registamos com vivo reconhecimento.

GANHE
comprando ou trocando os PNEUS para o seu carro na casa especializada
AUTO CRUZEIRO, LD.ª
só terá vantagens.
Serviços técnicos Grátis
Conforto — Rapidez — Atenção
Avenida de Paris, 4-C

Pedrisco
Um restaurante diferente!
Av. Alvares Cabral, 86-B
Telef. P. C. 60745 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3551



HORIZONTAIS: 1—Deusa da agricultura. Esmonca. 2—Modelo. 3—Simbolo quimico do rubidio. Amarga.. Letra grega. 4—Causa dor. Ocre. Bases. 5—Vagueia. Faz novelos. 6—Estraga. 7—Cidade do Daomé, que encerra os tumulos dos reis. Repara. 8—Reze. Pronome pessoal. Preposição que designa falta. 9—Nociva. Patusco. Batráquio. 10—Conjunto de utensilios de cozinha. 11—Incólume. Ou por outra.

VERTICAIS: 1—Desenrede lã ou qualquer filaça. Mastigai e engoli. 2—Fizera bordados. 3—Simbolo quimico do rádio. Nome de mulher. Acusada. 4—Nome de mulher. Amarra. Chefe eitope. 5—Adiciono. Creme. 6—Padre. 7—Negra. Cura. 8—Senhora. Rio da Russia. Lingua antigamente falada no Norte da França. 9—Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Intersticios. Nesse lugar. 10—Refutar. 11—Que tem muitos anos. Gostais muito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3550

HORIZONTAIS: 1—Crisálida. 2—Acatara. 3—Es. Acaba. As. 4—Par. Rio. Arc. 5—Aiola. Ranço. 6—Trair. Inçar. 7—Sai. Ota. 8—Im. Mossa. Pé. 9—Aos. Sôa. Ter. 10—Deus. Cela. 11—Arles. Vazam.

VERTICAIS: 1—Repatriada. 2—Sair. Moer. 3—Rã. Rôas. Sul. 4—Iça. Liam. Se. 5—Sacrários. 6—Atai. Sol. 7—Laboriosa. 8—Ira. Anta. Cá. 9—Da. Anca. Tez. 10—Arca. Pela. 11—Escorreram.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
1C4 — Rua do Carmo — 106

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

Humberto de Saboia

veraneia em Barcelona

BARCELONA, 7.—Uma grande revista norte-americana fez uma larga reportagem gráfica acerca de Humberto de Saboia, que aqui se encontra a veranear com seus filhos Victor Manuel, Maria Pia, Maria Gabriela e Maria Beatriz. Maria Pia completa 18 anos no próximo mês de Setembro e fará, então, a sua apresentação na sociedade numa festa a realizar em Cascais.—(Efe).

A produção de cereais

NOVA YORK, 7.—A fim de discutirem os métodos mais eficazes para estimular a produção de cereais, vão reunir-se este Verão, durante três semanas, na Universidade de Wiscousin, 52 técnicos agricolas europeus, representantes da Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Portugal, Itália, Holanda e Grã-Bretanha.—(Lusitania).

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Foi publicado o fasciculo n.º 7 da «Revista Militar», referente a Julho, cujo sumário é o seguinte: «A situação da Arma de Cavalaria no momento actual», pelo capitão Ribeiro Ramos; «Coronel Pires Monteiro»; «O Império Português na Estratégia Mundial», pelo coronel Esteves Pereira; «Medicina Militar»; «O Serviço de Intendencia nas Divisões Aerotransportadas», pelo major Araujo e Silva; Páginas Gráficas de Actualidade Militar; Crónicas Militar, da Marinha e do Ultramar, além de diversa documentação fotográfica de assuntos militares e Biblografia.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura de Francisco Maia

Depois de amanhã, pelas 11 horas, inaugura-se, na Sala do Turismo da Costa da Caparica uma exposição de quadros do pintor Francisco Maia.

Teatros e Cinemas

Gil Vicente no Teatro do Povo

Pode talvez pôr-se—ou deverá mesmo pôr-se uma dupla questão prévia e, ainda que as alternativas sejam contraditórias, é entre elas que tem de mover-se o raciocinio que nos pode dar a medida do verdadeiro alcance da função vicentina que ontem vimos dada pela «troupe» do Teatro do Povo. Efectivamente, é legitimo supor, apesar de juizos formulados em contrário, que o publico de aldeia, onde se guarda da linguagem um primitivismo que anda muito mais próximo do vernáculo que o adulterado léxico da cidade, dispõe em si de reservas próprias que lhe tornam porventura bastante acessivel o texto vicentino. E outro tanto, como da linguagem, se poderá dizer de ambiente, de motivos e até de sentimentos. Daqui, o deduzir-se que a empresa de oferecer a imagem das cenas do fundador a publicos que se têm por menos dotados é passível de justificação plena, na medida em que se tenha presente a permanência dos sentimentos do povo, igual a si mesmo ao longo dos séculos.

Por outro lado, não pode deixar de ser tem presente outra circunstancia: em que medida é que o teatro de Gil Vicente, composto para o ambiente aconchegado dos palácios, entre alcatifas e veludos—teatro de camara, bem se lhe pode chamar—é susceptivel de ser transplantado para o ar livre desmesurado, entre o arvoredo e a multidão irrequieta, jocosa e por vezes sibilante? Numa imagem acessível, de evidente paralelismo, seria o caso de averiguar até onde é que um quarteto de corda se poderia substituir a uma estrepitosa banda de metais. E tudo se resume nisto, afinal. Quer dizer, o problema fica posto, sem que se lhe veja a melhor solução.

De qualquer modo, porém, a experiência fez-se e não há senão que louvá-la pelo mérito dos propósitos que encerra, ficando de pé um belo arranjo de algumas das mais prestigiosas e caracteristicas páginas do nosso teatro clássico.

O processo que Ribeirinho, de novo á frente do Teatro do Povo, escolheu para nos dar esta sua versão plástica é, efectivamente, uma bela experiência. Inspirando-se remotamente no sentido (ideia-mãe da construção primitiva) de que o *Espectáculo* é toda a comunidade de artistas e publico, cena e plateia, que Anthony Quail em grande parte adopta hoje nas suas montagens shakespearianas, Francisco Ribeiro pôs de lado, parcialmente, preocupações dominantes da encenação corrente e aceitou francamente o simples toque de uma sugestão de cor e de ambiente, não limitando a cena ás dimensões geométricas do palco, antes mostrando o propósito de lhe dar um prolongamento sem limite. Sem que se deva ter a solução como definitiva ou isenta da possibilidade de reparos, acentue-se que o arzinho de novidade deu boa conta de si, tanto mais que teve o amparo de uma apresentação visual de grande porte, espectáculo que, por si só, constitui uma lição de bom gosto. O fundo da cena—só fundo, sem laterais—é dado por telões removíveis, em estilo e gosto de tapeçaria, de motivos escolhidos pelo critério do possivel parentesco que tivessem com o ambiente, ideia feliz a que foi possível dar feliz realização. O guarda-roupa, sobre figurinos de gracioso recorte, constitui, também, valioso elemento no valor de conjunto do espectáculo. E' de José Barbosa (para «O Juiz da Beira») e de Abílio (para «Dom Duardos»), aquele na mancha sombria dos horizontes serranos, este de um colorido opulento de rico bizantino.

Falando-se, primeiro, do arranjo do espectáculo deu-se lugar de destaque ao que efectivamente o teve, tanto por mérito como por intenção. Dos intérpretes—tudo gente nova—aponte-se desde já que foi possivel assistir a um conjunto muito digno, onde cada um teria direito a uma anotação especial. Mas terão ainda assim sobressaido a excelente dicção de Isabel de Carvalho, a fantasia de Canto e Castro, a figura de Carlos Duarte, a pormenorização estudada de Costa Ferreira. E ainda a perfeita compenetração de todos os outros, que são Fernanda Borsati, Idalina Guimarães, Maria José, Vanda Maria, Armando Cortez, Joaquim Rosa e Rui de Carvalho. Este elenco, constituido por nomes que estão longe de ser os de todos os dias, pôde integrar-se no espirito vicentino e dar-nos o espectáculo reconfortante de um magnifico sentido de unidade, que seria maravilhoso ver milagrosamente prolongar-se para além dos dois meses de temporada do Teatro do Povo. De certo, houve muitos ensaios, muito trabalho, muito dedo de mestre Ribeirinho—mas quem pensa em fazer-se alguma coisa sem trabalhar?

E o texto? Parece que dito já ficou tudo quanto se deveria dizer, porque não iria agora escrever-se aqui pretensioso estudo interpretativo do monumento vicentino. Mas repita-se que «A Farsa do Juiz da Beira» se deve ter por bastante acessivel e comunicativa e que a tragicomédia «Dom Duardos», no seu lirismo cavalheiresco, nos apareceu vertida do castelhano, em que Gil Vicente a escreveu, para um português que Antônio Lopes Ribeiro soube escolher em termos de lhe não alterar o saboroso estilo.

O espectáculo teve a consagração da presença de membros do Governo, de muita gente vivamente interessada, de uma verdadeira multidão que compôs entusiástica moldura, e de uma noite sem vento, que se deve ter também por coisa rara.

*

Esta noite, no mesmo local do Campo Grande, vai á cena o segundo programa da actual temporada, constituido por «A Castro», de Ferreira, e «O traido imaginário», de Molière.

Atrás do reposteiro

Os direitos de representação da peça «Está lá fora um inspector», no Brasil, pertencem aos artistas Dulcina Morais e Odilon de Azevedo, motivo por que a representação da companhia João Villaret-Heloisa Helena no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, será feita com o original de Paulo de Magalhães, «Loucuras do Imperador».

—«O Caminho do Mal», a nova peça de Américo Durão, vai ser representada no Brasil.

—A companhia de comédias Vasco Santana, que no Teatro Variedades estava constituida em regime de sociedade artística, foi ontem dissolvida.

—Para a companhia de declamação que se está a organizar para o Teatro Maria Vitória foi convidada a actriz Constança Navarro.

—Parece que por atraso do paquete «Carvalho Araujo», a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro só chega a Lisboa no domingo de manhã.

—A comédia em 3 actos «Por um fio», original do actor Costa Ferreira, vai ser adaptada ao cinema.

—Os principais intérpretes do novo filme «O Comissário de Polícia», uma nova realização de Constantino Esteves, são os seguintes artistas: Elvira Velez, Cremilda de Oliveira, Irene Velez, Julia Barroso, António Silva, M. Santos Carvalho, Igrejas Caeiro e Tomás de Macedo.

—O «ballet» Kalsky apresentará na revista «O' Rosa, arredonda a saia», em ensaios no Teatro Avenida, um novo bailado que está a ser ensaiado sob indicações de Eugénio Salvador.

—Todo o guarda-roupa da revista que vai ser representada no Teatro Avenida está a ser confeccionado sob a direcção do figurinista Gico, também autor dos figurinos.

—O pintor Manuel Lima será o director artistico da revista que o empresário Vasco Morgado vai apresentar no Teatro Avenida.

—A companhia de revistas que está a trabalhar no Teatro de Luanda estreia, esta noite a revista «Terras de Sol».

«Antígona» foi representada

ao ar livre no Funchal

Para fecho da sua triunfal digressão aos Açores e á ilha da Madeira, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro representou ontem e repete hoje, no Funchal, a tragédia «Antígona», ao ar livre, no ambiente maravilhoso da Quinta da Vigia, com decorações apropriadas e efeitos de luz surpreendentes dirigidos por Lucien Donnat e Emilio Lino. O espectáculo alcançou um êxito retumbante e todos os artistas foram aclamadíssimos, cabendo a Mariana Rey Monteiro as honras da noite pelo seu magnifico desempenho. Amélia e Robles receberam do numeroso publico uma calorosa manifestação de simpatia pela noite de arte que proporcionaram aos Funchalenses e que hoje se repete, com a mesma atmosfera de interesse da estreia.

Primeiras exibições

«A Rosa Negra de Sangue»,

Tudo tiveram o argumentista e o realizador para levar ao cinema o episódio da fortaleza de Quebec, desde o que consta da luta para a libertação do Cenadá até á própria fortaleza e o local, boas camaras, tecnicolor e um grupo de actores aproveitáveis: John Barrymore Jor., Coriune Calvet, Bárbara Rush, Patric Knowles e Don Haggerty. Mas, ou se desorientaram ou tiveram em vista continuar o filme num outro, em série, constituindo este apenas um episódio, pelo que então se recomenda não o perder porque, em conjunto, talvez se explique melhor o que por agora fica incompreensivel.

Seja como for, do filme salvam-se bons quadros coloridos, excelentes primeiros planos das actrizes, belas vistas panoramicas, etc.

Entre os complementos figura um curioso documentário de pontaria com várias armas, algumas prodigiosas, emulando Guilherme Tell, e um filme de desenhos animados, e um jornal de actualidades.—*Visor 62.*

NOVA SÉRIE DE BRINDES ÀS PRIMEIRAS 500 PESSOAS
QUE HOJE E AMANHÃ VISITEM A
FEIRA DE S. BENTO
Peçam nas bilheteiras, a senha-bonus que dá direito à compra, no «stand» FELISA, de uma linda caneta-reclame «M. SCOTE» por menos de metade do seu custo!
— Esta é mais uma oferta da verdadadeira e unica feira do Povo —
ABRE A'S 19 HORAS ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Dizem os leitores...

Para facilitar o transito

Um Benfiquense escreve-nos dizendo que, tendo lido no «Diário de Lisboa» a sugestão que se fez em referência ás obras que estão a decorrer na Escola Politécnica, considera oportuno referir que, «também em Benfica se poderia cortar uma barriga que fica em frente da igreja o, que, na sua opinião, «não prejudicava nada e evitava que os peões pudessem ser atropelados». Acrescenta que, para isso, poderia aproveitar-se a oportunidade da obra a que está a proceder-se no arruamento.

Caminho em mau estado

Escreve-nos o sr. Mário Neves de Carvalho, residente no Bairro da Tacha, Buraca, a pedir que se chame a atenção das entidades competentes para o estado em que se encontra a estrada nacional n.º 62, no troço que serve aquele aglomerado. «Estamos a dois passos do Inverno—diz-nos aquele nosso leitor—e também á mesma distancia de ficarmos bloqueados de charcos de água e lama e privadissimos de, em certas alturas, atingirmos as nossas residencias».

Espera aquele leitor—e nós com ele—que a reparação se faça a tempo de evitar aos moradores daquele lugar as aflições que a experiencia de outros invernos já lhes fez sofrer.

FESTEJOS REGIONAIS

Na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 6.—Está definitivamente assente que as festas de Nossa Senhora da Boa-Viagem se realizem de 13 a 17 do próximo mês de Setembro, constando de arraial, tradicional procissão, três corridas de toiros e concertos musicais por 12 bandas de musica, importante feira franca e muitos outros atractivos.

ESTADIO INTERNACIONAL
HOJE APRESENTA às 21,45
uma popular sessão de 5 COMBATES DE
BOX

CHICO SANTOS
o maravilhoso «boxeur» um esgrimista de grande classe e um duro batalhador, contra
CHICO SANTOS
BELARMINO FRAGOSO
grande rival de CHICO SANTOS
Alf. Araujo *contra* Fernando Gonçalves
Neves Leite *contra* Carlos Alberto
Armando Oliveira *contra* Augusto Ferreira
Fern. Descampos *contra* Mendes Almeida
(Mouraria) (Rio Janeiro)
Preços populares desde 5$00 a 10$00, estando as bilheteiras já a funcionar

Teatro MONUMENTAL
HOJE, às 21.45
(ESPECTACULO INTEIRO)
Extraordinário exito da sensacional comédia
O homem que veio para jantar
Protagonista: JOÃO VILLARET
Nos principais papeis: Laura Alves, Lucilia Simões, Luis Filipe, Virgilio Macieira, Teresa Gomes e Paulo Renato
E COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
ASSIS PACHECO e MADALENA SOTTO
lugares desde 5$00

Produtos Marubá apresentam
PROGRAMA
«MARUBÁ»
HOJE — às 20.40 — em
VOZ DE LISBOA
*
Uma produção de
MARQUES VIDAL
*
Os Produtos MARUBA' estão à venda em toda a parte
*
PEDIDOS para:
Sociedade de Perfumarias Marubá, Limitada
Av. da Liberdade, 234-2.º-Tel. 54587-LISBOA

HOJE no

POLITEAMA

UM FILME DE GRANDE CATEGORIA
COM UM ELENCO EXCEPCIONAL

SUSAN HAYWARD • **DAN DAILEY Jr.** • **GEORGE SANDERS**

A HISTÓRIA DE UMA MULHER DECIDIDA
QUE LUTOU PARA CONSEGUIR UMA VIDA MELHOR

AMBIÇÃO DE MULHER

A SUA PRESENÇA BASTAVA PARA FAZER RENDER
QUALQUER HOMEM, MAS CONTAVA AINDA COM
UM ESPIRITO DE FEROZ PANTERA

DOIS HOMENS ENTRAM NA SUA VIDA....
E O AMOR ACABA POR VENCÊ-LA.

20th CENTURY-FOX

Prod. de SOL SIEGEL — Real. de MICHAEL GORDON

A festa de toiros

AO SERVIÇO DA PROPAGANDA DA NOSSA TERRA

Começou hoje a venda de bilhetes nos Restauradores, 7

para a grande e extraordinária corrida de 8 toiros do Ex.mo Sr. Marquês de Rio Maior e 1 do Ex.mo Sr. Prudêncio da Silva, que no

DOMINGO, 10, ás 17.30 h.

se realiza na primeira arena do País **em honra da esquadra norte-americana que visita Lisboa, sob o alto comando de S. Ex.a o sr. contra-almirante H. R. Thurber**

cuja Banda de Musica abrilhantará o espectáculo

3 CAVALEIROS

MESTRE JOÃO NUNCIO
FRANCISCO SEPULVEDA

João Nuncio

e o brilhante «caballista» espanhol

D. PEPE ANASTASIO

Espada, o grande matador de toiros mexicano

CURRO ORTEGA

Valentes pegas pelo decidido grupo de forcados de Alcochete, de que é cabo ANTÓNIO VEIGA UMA CORRIDA DE TOIROS COM CAVALEIROS PORTUGUESES, FORCADOS PORTUGUESES, TOUREIO A CAVALO Á ESPANHOLA E LIDE A PÉ Á ESPANHOLA POR UM GRANDE MATADOR MEXICANO

Os srs. marcadores devem levantar hoje as suas marcações.

Leiam o *SEMPRE FIXE*

COM 1 ESCUDO
vai à FEIRA POPULAR

Vê os lindos pavilhões dos MINISTÉRIOS DA MARINHA e do ULTRAMAR e da CAMARA MUNICIPAL e assiste ás sessões (gratuitas) do cinema da CAMARA e do pavilhão dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE
Vê «stands» e pavilhões do COMÉRCIO E INDUSTRIA e admira o vasto e alegre panorama da

FEIRA POPULAR

com as suas caprichosas construções

COM 1 ESCUDO

vê as coisas mais belas
Vai á FEIRA e sente que viveu horas inesquecíveis de animação e optimismo

---

CASINO DE S. JORGE

na FEIRA POPULAR—Um valioso programa com

LYDIA DE SOTTO MAYOR

GENY y BELGUERRA
NOTAVEL PARELHA DE BAILE

Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ**

ASSOMBROSO ÊXITO DE
MIMI SAMANIEGO
gentil vedeta de baile

ROSA BLANCO
insinuante vedeta coreográfica

• o seu vocalista **Abreu Moreira**

MAXIME

...E AS ENCHENTES CONTINUAM

28 ARTISTAS EM **2** ACTOS DE MUSIC - HALL

COLOSSAL ELENCO!

A SOBERBA PARELHA EM FANTASIA ACROBÁTICA
LILIAN AND VINSI

A FAMOSA VEDETA EM BAILES E CANTARES
YOLANDA RODRIGUEZ

A FORMIDÁVEL PARELHA DE BAILE
PALLARES PILLAR

ISABEL COUZO, MARIA GRACIETE, CARMELITA DE CORDOBA, GREIA, ROCIO DEL CARMEN, BEL-MARY, HERMANAS SANDOVAL e MILI BRONCE

Música constante pelas dinâmicas conjuntos ORQUESTRA INTERNACIONAL e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

CRISTAL

O Dancing onde não ha calor apresenta o grande exito da época

TRIO MARION-GREGOR

todas as noites aplaudidos com delirio

MARION SISTER'S bailarinas de sedutora beleza

MARY ARILLA - SUZEL - ESMERALDA DE LOS REIS - LOLITA VALADARES - CONCHY BLANCA - ISA MARY - MARGOT SOLER

2 ORQUESTRAS 2

TAVARES BELO — **CONJUNTO CRISTAL**
com os ases da canção moderna
MONIZ TRINDADE — CARLOS FERNANDO

OLIMPIA CLUB

Grande êxito da pareiha de baile

ROCIO y JULIO

Martha de Praga, Conchita de España e Carmen Abilla
e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA, com **BELLA MERY**

Amanhã estreia da vedeta da canção e do baile espanhol **ESMERALDA ROMERO**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**
MAGNIFICAS CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: AMBIÇÃO DE MULHER — POLITEAMA; O CONVITE — SÃO JORGE

SÃO LUIZ — T. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
Um filme violento e brutal
A História de todo o Mundo
com Herbert Marshall, Dan Duryer e Gale Storm

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21.30 — ESTREIA NOTÁVEL
Ambição de mulher
com Susan Hayward, Dan Dailey e George Sanders
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
O sensacional filme
Tragédia na Cidade
com Ginger Rogers, Doris Day e Ronald Reagan

TRINDADE — TELEFONE 20017
Hoje 15.30 e 21.30
todos os dias sempre dois filmes
FRANCIS, o macho que fala
Audaz aventureiro
com Douglas Fairbanks

ODEON — As 21 e 30
O lobo da Calábria
com Silvana Mangano

PALACIO — As 21 e 30
A ZARAGATEIRA
com Ana Magnani

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
O que matou por amor
Uma mulher e um trono

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
SANSÃO E DALILA
SANGUE NA GUELRA

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
Club de Raparigas
Capitães do mar

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 — 18.15 - 21.30
UM ÊXITO FORMIDÁVEL
COLINA DO ÓDIO
Apaixonante filme com Margaret Lockwood, Dennis Price e Cecil Parker

EDEN — Telef. 20768
AS 15.30—18.15—21.30
A deliciosa comédia musical
O bom velhote
com Bing Crosby, Ann Blyth e Barry Fitzegerald

SÃO JORGE — Plat. 54153-Pal. 54154
HOJE - ESTREIA ÁS 21.30
O Convite
com Van Johnson, Dorothy Mc Guire e Ruth Roman
Gerald Shaw o organista da B. B. C. apresenta o seu ante penultimo programa

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 15.15 e 21.30
Um espectáculo grandioso em tecnicolor
A ROSA NEGRA DE SANGUE
com John Barrymore Jr. e Corinne Calvert

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
A morte não é o fim
com Humphrey Bogart
Ninho de abutres
com Viveca Lindfors
PREÇOS POPULARES

TERRAÇO
HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços Populares)
A FARSA DE ESTREIA»: «O Homem das Arábias» com o novo cómico Resortes: em reposição: Susan Hayward, em «O VENCIDO».

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
O PAI IDEAL
Sacrifício de marinheiro

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A CASA DA COLINA
com Richard Basehart

As estranhas anomalias

que se podem apontar na mecânica dos exames liceais

Sr. director—O «Diário de Lisboa» e alguns dos mais importantes órgãos da Imprensa portuguesa têm focado deficiências graves na organização e factura dos pontos de exame. Sabido, como é, que se torna impossivel ao professorado e ao aluno desconhecer que este tem de se submeter a provas podem ser dos mais graves os reflexos que essas deficiências têm no ensino.

Mas um aspecto há que sobreleva todos os outros em importancia, pois pode ter, e tem, na formação do educando as mais nocivas repercussões; desde que o futuro examinando possa admitir que o seu êxito ou malogro estão dependentes, em larga medida, de factores estranhos á sua aplicação e capacidade mental, todo o conceito de seriedade no trabalho e de dignidade pessoal ficam irremediavelmente afectados. A partir desse momento, a organica do exame é pior do que nula, pois é prejudicial.

Sem duvida a organização de um ponto unico para cada uma das disciplinas e o anonimato das provas foram conquistas do mais elevado nivel, que não devem ser de forma alguma diminuidas. Mas precisamente porque assim é, a elaboração desses pontos deve ser feita com especial cuidado e não numa improvisação que força, depois, a medidas de emergência, que desacreditam o merecimento do exame.

Seria horrivel se não tivéssemos de aceitar que está erradissimo o ponto de Português que, no 2.º ano, dá uma percentagem de eliminações de cerca de 80 por cento num dos liceus de Lisboa entre alunos internos e externos. E não poderiam nunca servir de consolação os dados estatisticos que acabam por concluir que o numero de reprovados, em condições de perder o ano, é afinal muito pequeno, graças á existencia de outros pontos, que salvaram o de Português. Assim, o exame transforma-se numa roleta em que o estudante se tem de socorrer do palpite para determinar qual será a disciplina fácil e qual a dificil no próximo ano, em vez de se consagrar a um trabalho sério.

No dia em que a factura dos pontos inspire a indispensável confiança aos seus organizadores, não teremos de pedir aos examinandos que procurem copiá-los no decurso das provas que conheçamos. Nesse dia, os átrios dos liceus afixá-los-ão, logo que deixem de constituir matéria de segredo, isto é, assim que a prova esteja concluida para conhecimento de todos.

Muitas das disposições do actual regime de exames têm de ser revistas e melhoradas, com o aproveitamento daquelas que já deram provas concludentes de satisfatória eficácia. E essa revisão só será bem feita se tiver sempre em conta o que se deve á conveniente dignificação do examinando e ao respeito que nos deve merecer o seu espirito de justiça.

Deixe-me, sr. director, focar dois aspectos atentatórios das duas finalidades que acabamos de enumerar.

Um estudante do 2.º ciclo pode ficar aprovado numa das duas Secções, que, em exame, formam este ciclo. Muitos, quando chega a época de requerer esse exame, sentem-se apenas preparados numa das Secções. Para terem o direito de fazer o exame para que estão habilitados, são obrigados a forjar notas fantásticas e a *mentir sob palavra de honra*. Sem isso, não são admitidos.

De facto, estão, por exemplo, preparados na Secção de Letras e sabem que não é honesto apresentarem-se na de Ciências. Pois têm de ter notas de passagem, lançadas na caderneta, em Letras e em Ciências, e, além disso, assinam um boletim em que o seu Encarregado de Educação tem de jurar, sob palavra de honra, que estão preparados. Depois, a seguir, podem faltar ás provas da Secção em que são insuficientes; mas a declaração teve de ser feita e as notas da caderneta têm de ser apostas, sejam embora repugnantemente falsas. Isto dispensa comentários.

E claro que algumas dezenas deles, ao verificarem que só podem ser admitidos na Secção em que se apresentam honestamente, quando mentirem, violentados, naquela em que não estão preparados, são levados a supor que não é deselegante irem também á sorte, nesta; e lá vão, como aventureiros, perturbar a seriedade e dignidade do acto.

O outro aspecto que desejo focar é uma incongruência que impressiona.

Um estudante pretende ser engenheiro. Está no 5.º ano. Satisfez nas nove disciplinas em que teve de fazer exame, excepto em Geografia, onde teve uma nota de *mediocre* na escrita e outra na oral.

Só tem uma solução: — repetir toda a Secção de Ciencias, embora tenha apanhado altas classificações em Fisico-Quimicas, em Matemática e em Desenho—as disciplinas fundamentais para a carreira a que se destina. Isto representa a perda do ano.

Ao chegar ao 7.º ano, em Matemática, por exemplo, disciplina nuclear, teve um *mau* na prova escrita ou na oral e nas cinco restantes (cinco e não oito, como no 5.º ano), satisfez.

Toda a gente compreenderá que é mais grave a sua posição no 7.º ano, em função da carreira que pretende, do que no 5.º Quer ser engenheiro e teve um *mau* em Matemática e não um mediocre em Geografia. Pois aquilo que toda a gente entende não é o que está estatuido. Se tiver um *mau* em Matemática no 7.º ano, poderá apresentar-se á época de Outubro e salvar-se; mas se tiver o mediocre em Geografia no 5.º ano, só perdendo um ano poderá continuar os seus estudos! E há já dezenas ou centenas de estudantes nesta situação ou em situações análogas!

Muitos leitores desconhecedores destas fantasias, serão levados a suspeitar que isto é maledicência. A sua inteligência recusar-se-á a aceitar cousas tão bizarras e prejudiciais ao sentimento de justiça necessário num educando ou contrário á sua dignificação pessoal. Pois isso vos assegura, tomando toda a responsabilidade do que está escrito. — *J. Dias Valente.*

O vinho está caro

e diz-se porquê

mas o preço da fruta não tem explicação

Temos recebido muitas cartas, não só de consumidores, mas de retalhistas, queixando-se dos aumentos sucessivos que o preço do vinho tem tido e atribuindo a responsabilidade de tais aumentos ao Grémio dos Armazenistas. Procurando esclarecer o caso, soubémos que o referido Grémio não teve nisso a menor interferência.

Segundo informações que obtivemos, as condições climatéricas inutilizaram muitas vinhas, pelo que a colheita deve ser, este ano, muito fraca, em relação aos anteriores; e isso levou os armazenistas a subirem os preços dos vinhos que tinham em depósito. Por outro lado, os lavradores também se seguraram com os vinhos que tinham de colheitas anteriores. E acresce ainda uma circunstancia: é que, como havia muito vinho nas adegas e nos armazens, e não se previa uma colheita tão má, foram queimadas grandes quantidades, ficando, assim, desfalcados os «stocks» existentes.

Nos leilões feitos na Adega Cooperativa de Alenquer, os vinhos atingiram preços altos; e daí os aumentos que se estão a verificar.

A propósito: amanhã, no Cartaxo, são abertas as propostas para a compra de cêrca de 2.700 pipas de vinho, na qual estão interessados quase todos os armazenistas de Lisboa, pelo que o leilão deve ser muito concorrido.

Se as circunstancias apontadas podem explicar que o preço do vinho seja aumentado, o que não se justifica é o aumento de 3 escudos em litro, que a aguardente de bagaço sofreu recentemente.

A carestia da fruta

Os pêssegos, que estão a aparecer com relativa abundancia, oferecem-se a 60 e a 46 escudos a duzia! Um ou outro vendedor ambulante faz o preço de 20 escudos; mas, se é apanhado a vender em certas zonas da cidade, é multado, por transgressão, em 80!

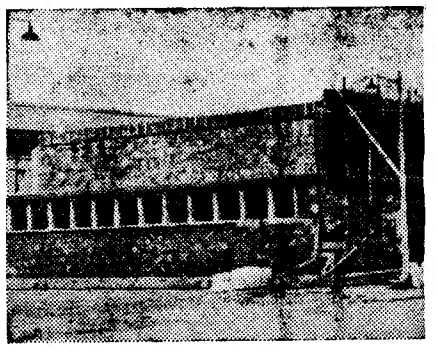
No Mercado Abastecedor da Ribeira, as peras, que há um mês estavam a 60 escudos o cabaz, passaram para 100$00 e 150$00, por determinação de quem ali fixa os preços da fruta.

A carestia é tal que grande parte da população não pode comer fruta, ou só consegue fazê-lo em quantidades muito pequenas.

Em alguns locais, os preços estão fixados por unidades: pêssegos a 4, 5 e 6 escudos, peras a $70 e a 1$00, etc.

Embora a fruta não seja muito abundante, não há explicação para os exagerados preços que ela atinge, e que são devidos, em parte, ás dificuldades e ás pelas postas aos vendedores ambulantes, unicos que faziam concorrência ao Mercado Abastecedor e obrigavam este a cotações mais razoáveis.

De resto, o nosso País poderia consumir muito maiores quantidades de frutas, se não fossem tantas as toneladas que se estragam, por deficiência na cultura, na recolha e na embalagem e por falta de vagões-frigorificos.



Em princípio de

deve estar

de diversos serviços

Em cima, um aspecto da construção do n perspectiva da

O porto de Lisboa continua a ser valoriz com a construção de novos edificios destina aos seus numerosos serviços. É uma obra está em constante laboração e cujos resulta vão sucessivamente aparecendo aos olhos que visitam as instalações do porto ou si plesmente lhe passam a par.

Presentemente, está ali em construção m um amplo edifício, de linhas modernas, de nado á Delegação Aduaneira de Alcant Norte.

Situado a Oeste dos armazens frigorifi do bacalhau, constará de dois pisos, sendo sua construção em betão armado. É um e ficio vasto, com 130 metros de comprime por 28 de largura, dentro do mesmo espi das restantes unidades do bloco do porto.

A construção foi dada por concurso á *vopca* (Construtores Associados) e é dirig pelo sr. engenheiro Brito Pereira, sob a ori tação superior da Direcção Geral dos Edifi e Monumentos Nacionais.

A importante obra, que foi adjudicada cerca de 3.300 contos, deverá estar conclu em principios do próximo ano e nela fica instaladas as secções de selagem de tabaco trangeiro e de outras mercadorias, desembar das na zona Norte do porto de Lisboa; as sa de despachos, de verificação e de reverificaç

Vão ser colocados

novos candeeiros

na Rua Augusta

A renovação da iluminação publica da zona pombalina da cidade obedece, segundo nos informam, ao condicionamento de libertar os passeios para melhoria do transito de peões e dotar os respectivos arruamentos com candeeiros decorativos de harmonia com o estilo arquitectónico dos prédios sem, no entanto, deixar de satisfazer o fim primordial em vista: assegurar condições de visibilidade atinentes á facilidade de condução e segurança para o transito rápido.

Seguindo esta orientação, vai ser iniciada a instalação de novos candeeiros na Rua Augusta, constituídos por lanternas em consolas de ferro forjado, de tipo idêntico aos das ruas da Prata e dos Fanqueiros.

A altura dos focos luminosos é de cerca de 7 metros, tendo-se adoptado a disposição em ziguezague. O espaçamento é idêntico ao da Rua da Prata, isto é, cerca de 17 metros e, em cada cruzamento, haverá duas lanternas.

Alvaro Lins vem faze

um curso de conferências a Portug sobre Literatura brasileira

RIO DE JANEIRO, 7.—O presidente Ge lio Vargas assinou ontem o acto oficial de gnando o escritor e critico literário Alvaro L para efectuar, com a categoria de profes catedrático, um curso de conferências sobre teratura brasileira, em Portugal, com a du ção de dois anos.

Alvaro Lins, que é um dos mais conheci nomes da actual geração literária do Bra deve partir para Lisboa nos primeiros dias Outubro.—(ANI).

Nasceu uma criança

a bordo dum barco da carreira de Cacilhas

Esta tarde, quando vinha para Lisboa, a bordo dum barco da carreira de Cacilhas, Maria Esperança Ferreira Quintino, de 25 anos, residente no Monte de Caparica, foi acometida de dores maternais, dando á luz uma criança do sexo masculino. Foi assistida por vários passageiros do barco, durante o percurso. Conduzida numa ambulancia ao Hospital de S. José, foi ali tratada convenientemente. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

SUPRESSÃO DE PASSAPORTES

entre Portugal e Espanha?

PAMPLONA, 7.—O presidente do Centro de Iniciativa e Turismo facultou o texto oficial dos acordos aprovados na ultima Assembleia Nacional do Turismo celebrada em Pamplona. Entre eles figura o destinado a fomentar o intercambio hispano-português «chegando-se como no passado até á supressão dos passaportes sem prejuizo das medidas de identificação».—(France Presse).

Um grande acontecimento na vida mundana!

O BAR

D. João

INAUGURA-SE HOJE

LARGO D. JOÃO DA CAMARA, 23

LOURDES-PARIS

DE 16 A 31 DE AGOSTO

EM COMBOIOS RÁPIDOS

Uma atraente viagem, visitando **Madrid** e os seus monumentos. **O Santuário de Lourdes, Paris,** com duas excursões, sendo uma diurna e outra nocturna. Informações e inscrições na «Agência de Viagens Roque»—Rua Jardim do Regedor, 35. Telefs. 30971-30972.

UM PARECER DA PROCURADORIA

sobre terrenos do domínio publico

A Procuradoria Geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

a) As áreas de exploração dos portos pertencem ao dominio publico do Estado;

b) Fixada a área de exploração de um porto nos termos do disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 32:842, os bens do dominio publico das autarquias locais que dentro dela se encontrem passam para o dominio publico do Estado.

c) As autarquias locais têm direito a ser compensadas dos prejuizos efectivos que resultarem daquela transferência de dominio.

O seu filho é estudante, funcionário, empregado?

Sabe que ele tem de estar a horas certas nas suas ocupações. Para isso, precisa um bom relógio. Escolha-o na GRANDE OURIVESARIA DA MODA. — RUA DA PRATA, 257.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

SAIAS — S

O GRITO DA MO

PARA C

Milhares de saias

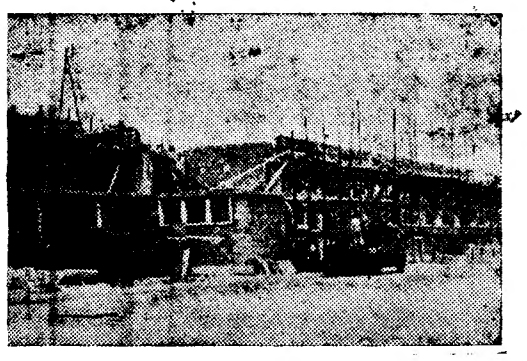
Dezenas de preç

EXCL

LOJA DAS MALHAS

RUA DO CARMO, 80

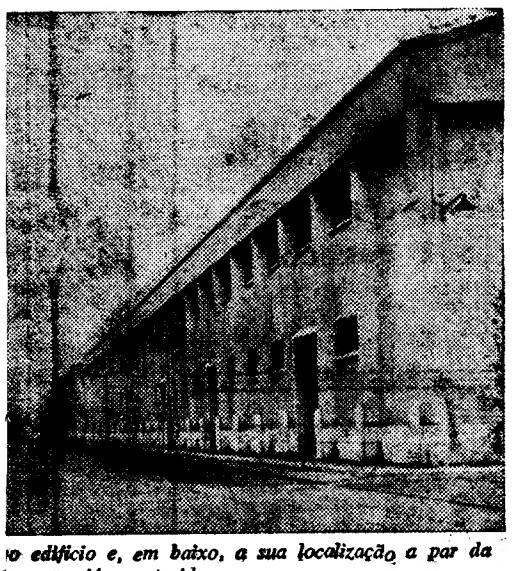
L



próximo ano

concluída a nova instalação

o porto de Lisboa



o edifício e, em baixo, a sua localização a par da grupos já construidos

os postos de tesouraria e secretaria; refeitório e instalações sanitárias para o pessoal daqueles serviços; escritórios, amplas salas de espera para o público, etc.

Treze rapazes

da ilha da madeira

também foram vítimas

da burla das passagens

Continuam a chegar ao Torel queixas de várias pessoas que foram vitimas da Agência de Viagens Terramarear, que tinha a sua sede na Rua da Madalena, 80, 1.º e de que era proprietário Carlos Pereira dos Santos, que já se encontra preso, procurando a Policia descobrir o paradeiro de seu filho Carlos Pereira Santos. Contra os arguidos já se encontram concluidos 27 processos, sendo de 550 contos o montante das burlas até agora averiguado. Contra o referido Carlos Pereira Santos apareceram a queixar-se mais 13 rapazes da Madeira, que dele também foram vitimas. Aquele individuo, em Dezembro findo, foi pessoalmente áquela ilha, onde os pobres rapazes residiam, convidando-os a ir, uns para o Canadá, outros para Austrália, com empregos rendosos. Cada um deu-lhe, nessa altura, 10 contos. Depois mandou-os vir para Lisboa, dizendo-lhes que estava tudo pronto para embarcarem. Venderam tudo quanto tinham e até pediram algum dinheiro emprestado e vieram para Lisboa, onde ainda se encontram, entregando-lhe nessa ocasião mais 15 contos cada um.

Os pobres rapazes encontram-se actualmente na maior miséria, sem dinheiro para comer, nem, ao menos, para regressar á sua terra.

DEPOIS DE BOM TEATRO
SÓ UMA CEIA NO
VERA CRUZ ☎ 23301

IAS — SAIAS
IA FEMININA EM 1952
MPO E PRAIA
— * —
— Centenas de Padrões
a começar em 75$00
— * —
ISIVOS DAS
CAMISARIA CISNE
RUA AUGUSTA, 168
S B O A

Um novo tipo

de navio americano

para acções de «comandos»

estará no domingo em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

oficiais do almirante Thurber, o qual receberá a bordo cumprimentos do cônsul dos Estados Unidos e do comodoro da frota portuguesa. Haverá excursões, para guardas-marinhas, pela cidade de Lisboa a Fátima e ao Centro do País, e para oficiais, a Sintra e aos Estoris. Das 12 ás 15 haverá um lanche a bordo do navio-almirante, oferecido a 70 educandos da fragata «D. Fernando» e, ás 13 horas, a Marinha portuguesa oferece um almoço em honra do almirante Thurber. Das 19 ás 20 horas, o embaixador dos Estados Unidos oferece um *garden-party* a numerosos convidados, na embaixada.

Na terça-feira, há excursões para outros grupos de oficiais e guardas-marinhas, enquanto o almirante Thurber vai inscrever-se nos livros de cumprimentos ao chefe do Estado e ao presidente do Conselho e deixa cartões a autoridades civis e militares; ás 13 horas, há um almoço a bordo do couraçado «New Jersey» em honra da Marinha portuguesa; ás 17 e 30, há um chá-dançante a bordo do navio-almirante, cuja banda dá um concerto, á noite, na Feira Popular.

Na quarta-feira, volta a haver excursões turisticas, há um almoço a bordo em honra de cadetes portugueses e, ás 17 e 30, o adido naval americano oferece um chá em honra dos seus camaradas que nos visitam.

Na quinta-feira, efectuam-se as excursões para os ultimos grupos de oficiais e guardas-marinhas, há um almoço no «American Club» em honra da oficialidade superior da esquadra, um «Porto de honra» na Escola Naval dedicado a guardas-marinhas americanos e, das 18 ás 20 horas, uma recepção de despedida a bordo do «New Jersey».

A esquadra deixa o Tejo na sexta-feira ás 15 horas.

Além do almirante Thurber, vem com a frota dois comandantes de divisão: os capitães-de-mar-e-guerra Laffan e Brady, comandantes, respectivamente, da 8.ª e da 16.ª flotilhas de contratorpedeiros.

Um tipo novo de navio

Entre as dez unidades da esquadra americana que vêm ao Tejo, figura um novo tipo de navio criado pela Marinha dos Estados Unidos—o transporte rápido. Trata-se da transformação de um contratorpedeiro de escolta para poder transportar, destinados a acções rápidas de «comandos», de «raids» e de operações de diversão ou de reforço, o seguinte: 162 homens para desembarcar com 4 canhões de 7,5, oito camiões ligeiros, quatro «jeeps», quatro barcaças de desembarque, munições, gasolina e material diverso. Estes transportes-rápidos (que a Marinha americana tem hoje ás dezenas) podem efectuar as suas acções á velocidade de 23 nós. São unidades de 1:450 toneladas, com 212 homens de guarnição e armadas contra aviões e submarinos.

Gromyko apresentou credenciais

á rainha Isabel II

LONDRES, 7—O embaixador soviético, Andrei Gromyko, entregou hoje as suas cartas credenciais á rainha Isabel no palácio de Buckingham. O secretário dos Negócios Estrangeiros, Eden, apresentou-o á rainha.

Gromyko dirigiu-se ao palácio numa carruagem oficial. Centenas de pessoas assistiram á chegada da carruagem e de mais duas que transportavam sete outros diplomatas russos.—(Reuter).

Miguel Corte Real

festejado em New Bedford

NEW-BEDFORD, 7.—O dia 11 de Maio de cada ano será de futuro, nesta cidade, consagrado á memória do Português Miguel Corte Real, segundo uma lei que foi publicada pelo governador de New-Bedford.

Miguel Corte Real foi o autor das inscrições da célebre «Pedra de Dighton» e teria partido no dia 10 de Maio de 1502 de Lisboa, a caminho daquelas paragens, segundo os estudos do professor norte-americano Delabarre.—(Lusitania).

LINOTYPE
Vende-se uma máquina de compôr Linotype. Rua Luz Soriano, 44—Lisboa.

Casquilho Faria, L.da
Compra, Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

Novos acontecimentos

na política egípcia

até ao fim da semana?

CAIRO, 7. — O primeiro-ministro, Aly Maher, realizou uma série de conversações de emergência durante o dia de hoje com os chefes politicos egípcios em Alexandria. As conversações seguiram-se a um adiamento á ultima hora das projectadas férias de três dias do primeiro-ministro na sua casa de campo.

Aly Maher conferenciou com Soliman Ghannan, secretário-geral adjunto do Partido Wafd, que lhe entregou uma «importante mensagem pessoal» do ex-chefe do partido, Nahas Satá.

Os observadores ligaram esses encontros com as frequentes entrevistas do primeiro-ministro com o general Naguib, comandante-chefe das forças armadas e com o embaixador britanico, sir Ralph Stevenson, nos ultimos dias. Os comentadores politicos interpretaram as conversações como fazendo prever acontecimentos de grande importancia na cena politica egipcia durante o fim de semana.

Esses comentadores chamaram a atenção para os repetidos sinais e indicações do general Naguib á Imprensa de que a campanha de depuração nos partidos politicos não tem prosseguido como se desejava.—(R.).

Novo partido politico

CAIRO, 7.—Constituiu-se um novo partido político denominado Partido Democrático, que tem por objectivo uma politica externa «de oposição a todos os esquemas imperialistas e alianças militares», e publicou um manifesto em que diz que o seu objectivo é «uma democracia popular livre». Advoga a expulsão das forças estrangeiras do Egipto e do Sudão, a rejeição do programa de auxílio dos quatro pontos e o projectado tratado egipcio-americano. O Exército deveria passar a chamar-se exército popular, diz o manifesto, acrescentando que deveria limitar-se a defender o país, não participando em guerras fora do seu território.—(R.).

Aumento de impostos

CAIRO, 7.—O Gabinete egipcio decidiu elevar os impostos alfandegários sobre o tabaco, bebidas alcoólicas, perfumes e outros produtos de luxo, com o fim de aumentar as receitas do Estado. Também decidiu abolir o Conselho da Casa Real, que tinha por finalidade salvaguardar o estado legal pessoal dos membros da família real. O objectivo desta decisão é tornar todos os Egipcios iguais perante a lei.—(R.).

Chamada de embaixador em Londres

CAIRO, 7.—O embaixador do Egipto em Londres, Abdel Fattah Amr, foi chamado ao Cairo para ser transferido para um posto na Ásia, possivelmente na India. Círculos diplomáticos do Cairo acreditam que Amr se demitirá do serviço diplomático de preferência a aceitar o seu novo posto na Ásia, podendo decidir-se a ficar na Grã-Bretanha, onde tem uma pequena casa de campo.—(R.).

EM 3 LINHAS

Foi publicado o mapa das quotas de laboração de descasque de arroz para 1952-1953, que diz respeito a 82 firmas.

///

João Côrte Real lembra-nos em «Propriedade Urbana» que foi D. João V quem fez demolir na Rua da Alfandega, do burgo portuense, 200 prédios para construir outros tantos sólidos ou apalaçados.

///

O edificio concluido da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, recentemente criada, e cujo compromisso já foi aprovado, é obra do arquitecto Jorge de Oliveira.

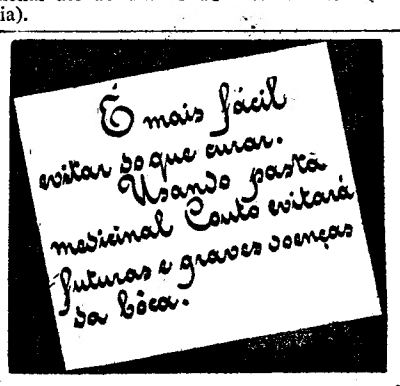
///

O liceu de Aveiro já funciona este ano no seu novo edificio, projectando-se várias cerimónias para 1 de Outubro.

Hoteleiros ingleses

que vão visitar a Madeira

FUNCHAL, 7.—Um grupo de hoteleiros ingleses que realizam anualmente viagens á Europa, principalmente aos países vinicolas, e que nunca tinham vindo ao território português, resolveram este ano fazer a sua excursão á Madeira. Até agora, o numero de inscritos para esta excursão atinge a casa dos 60. Devem chegar a esta ilha a bordo do paquete «Venus», em 15 de Outubro próximo, demorando-se no Funchal até ao dia 21 do mesmo mês.—(Lusitania).



Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

Um acidente a bordo

do porta-aviões «Boxer»

causou a morte de 8 homens

WASHINGTON, 7 — Um acidente a bordo do porta-aviões «Boxer», ao largo da costa da Coreia, causou a morte de 8 homens e vários feridos.

Soube-se mais tarde que foi a explosão de um avião de reacção que provocou a morte dos tripulantes do «Boxer». O acidente ocorreu pouco depois do avião pousar a bordo e provocou um incêndio que destruiu mais 12 aviões e obrigou 63 homens a atirarem-se ao mar, sendo depois recolhidos por helicópteros.

Um oficial da Marinha disse que os danos causados ao porta-aviões de 77.000 toneladas eram relativamente pequenos. Deve continuar na área coreana não regressando á base para reparações.—(R. e F. P.).

A Dinamarca não cederá

bases militares aos aliados

pelo menos por enquanto

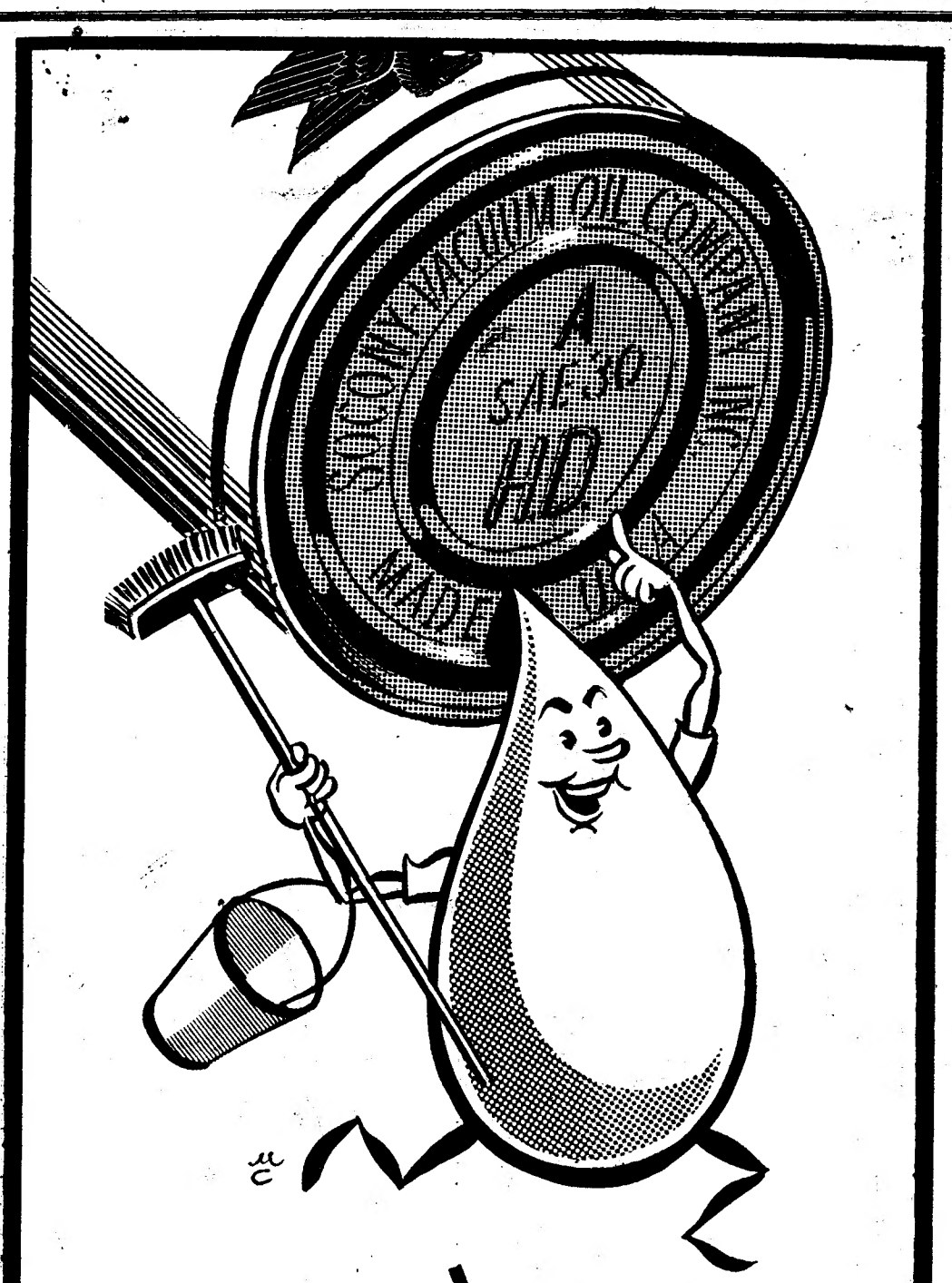
OSLO, 7.—O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês declarou aos jornalistas que «por agora, não se pensa em ceder bases propriamente ditas, na Dinamarca, ás forças aliadas». Depois de lembrar que esse acto implicaria uma renuncia parcial á soberania nacional, e que, de momento, trata-se apenas de examinar a oportunidade de permitir que forças aéreas aliadas estacionem nos aeródromos dinamarqueses, acrescentou que ainda se não tomou qualquer decisão a este respeito. A Comissão dos Negócios Estrangeiros do Riksdag estudará o assunto nos fins de Setembro.—(F. P.).

Dr. Jaime Cortesão

Deu-nos o prazer da sua visita, amabilidade que muito agradecemos, o insigne escritor dr. Jaime Cortesão, que vejo da Europa, conforme noticiámos, em missão do Governo brasileiro e que no Brasil tanto tem honrado a cultura portuguesa.

REABRE HOJE
A FLORESTA
LARGO D. JOÃO DA CAMARA, 23

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39



SEMPRE À CABEÇA

O seu carro é o resultado do progresso constante de um maravilhoso veículo. Mas o NOVO Mobiloil também é a última palavra de um lubrificante para motor, em constante aperfeiçoamento. A Socony-Vacuum Oil Co. Inc., acaba de criar um Novo Mobiloil, com todas as suas conhecidas qualidades, mas ainda mais detergente. Lubrifique com o NOVO Mobiloil. É mais caro — mas vale a diferença. Vende-se em latas com a marca H.D.

SOCONY-VACUUM

oNOVO Mobiloil

AGORA UM ÓLEO DIFERENTE
AINDA MAIS DETERGENTE

2452

RADIOMOBILE

"His Master's Voice"

"HIS MASTER'S VOICE"

CONJUNTOS ESPECIAIS

PARA A MAIORIA DAS MARCAS DE

AUTOMÓVEIS

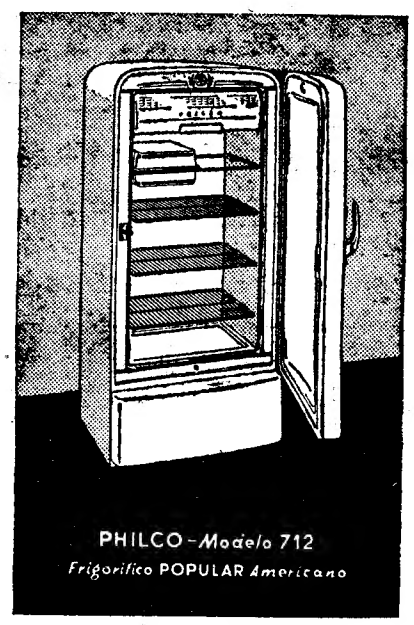
TODOS OS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NO

STAND

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

DA FEIRA POPULAR

(JUNTO AO PAVILHÃO DOS CORREIOS)



PHILCO - *Modelo 712*
Frigorífico POPULAR *Americano*

Mais uma remessa do frigorifico

PHILCO

(MODELO 712)
7 pés cúbicos
*
a dinheiro:
Esc. 9.900$00
a prestações:
Esc. 10.500$00

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais
Arnaldo Trindade & C.ª L.da
PORTO — Rua Formosa, 307
Telefone 21232
LISBOA — Av. da Liberdade, 240
Telefone 52312

FABRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTENCIA DA SUA FABRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasião unica do publico comprar Malas, Luvas, Pastas, Carteiras, Peles de Abafo, Meias Nylon e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 %!!!

Nos estabelecimentos da fábrica:

Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254, e na Rua do Carmo, 29 a 31

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Hecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

1/2 Bife 6$00

COMIBEBE
R. Eugénio dos Santos, 22

O PERIGO DOS FAROIS

com excesso de luz

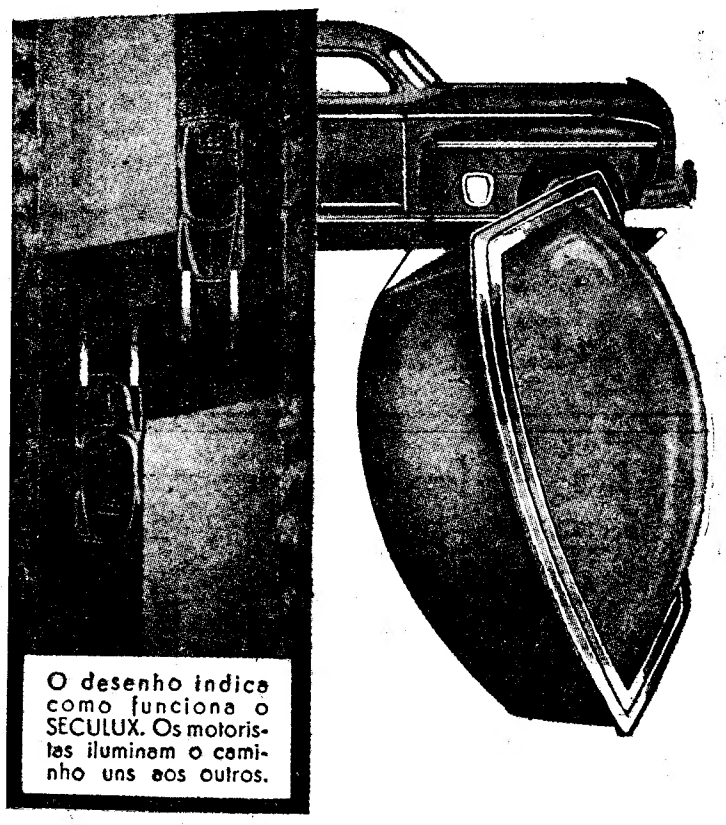
ALCOBAÇA, 6 — (Pelo telefone) — Quando ontem, pelas 21 e 30 horas, passava no lugar da Cruz da Légua, na estrada nacional Lisboa-Porto, entre Aljubarrota e Batalha, o camião de carga AL 17-82, que seguia para Lisboa, conduzido pelo seu proprietário, António Augusto da Cunha Figueiredo, casado, de 40 anos, natural e residente em Oliveira de Azemeis, viu surgir pela frente um automóvel ligeiro cujos potentes faróis o encandearam, pelo que foi chocar num muro. Aquele motorista sofreu esmagamento da mão esquerda e ferimentos no nariz e no lábio superior. O carro ligeiro não parou, talvez por não se ter apercebido do desastre.

A notícia acima reproduzida foi publicada no nosso numero de ontem sem qualquer comentário, pois dada a frequência com que se registam desastres daquela natureza, muitos dos quais nem sequer chegam a ser noticiados, quase nos habituamos a encará-los como uma fatalidade do destino sem qualquer solução possível.

Felizmente podemos informar hoje todos os nossos leitores que por pouco mais tempo será possível a repetição de tais desastres, visto já se encontrar á descarga no nosso porto a primeira remessa dos faróis «SECULUX».

Devemos acrescentar que «SECULUX» não é mais um farol para colocar na frénte das viaturas.

«SECULUX» é um farol para aplicar lateralmente e que, por consequência, nunca pode encandear.



O desenho indica como funciona o SECULUX. Os motoristas iluminam o caminho uns aos outros.

Com «SECULUX» pode-se garantir absolutamente que «ACABOU O ENCANDEAMENTO NA ESTRADA» e todos os automobilistas sabem que a sua vida corre permanente risco quando conduzem durante a noite. Por isso, certamente será com verdadeira satisfação que todos receberão esta boa notícia.

«SECULUX» já foi devidamente apreciado pelas instancias oficiais que, tendo verificado as suas vantagens, emitiram parecer favorável ao seu uso no nosso País.

«SECULUX» passará a ser um seguro de vida adicional cujo prémio é pago por uma só vez e que lhe dispensará protecção permanente.

SECU-LUX

É DISTRIBUIDO EM TODO O TERRITÔRIO DE PORTUGAL

Pela Firma

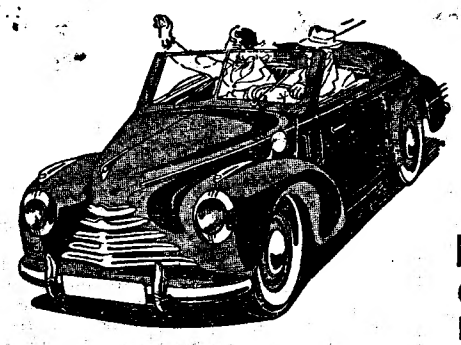
AUTO LUSO-AMERICA, L.DA

205, RUA DOS CORREEIROS, 1.°

LISBOA

TELEF.: PPC. 22320 22359 25736

TELEGRAMAS: **AUTOLUSO**

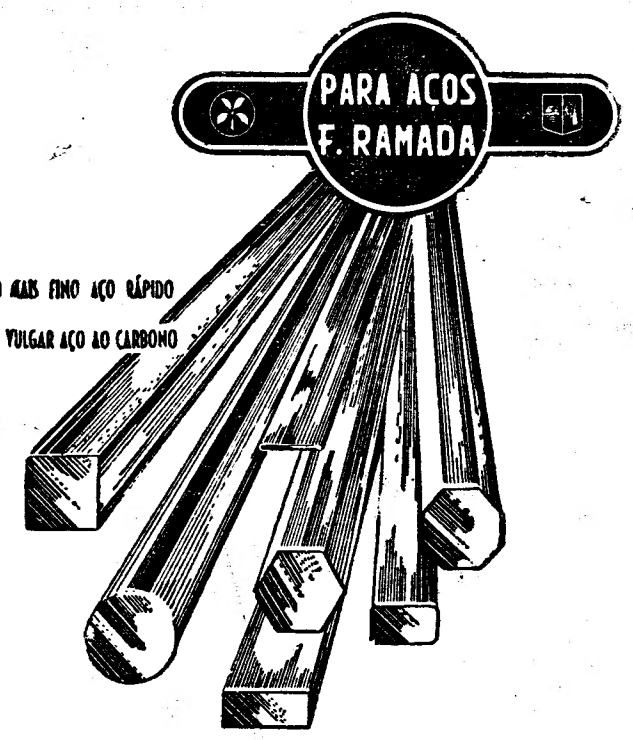


CABRIOLET DE LUXO

ŠKODA ESTOFADO A PÉLE

ESC. 63.000$00 — TODOS OS IMPOSTOS INCLUIDOS

STOCK, LDA. — Av. Ant. Augusto Aguiar, 11-B — TELEFONE 53547



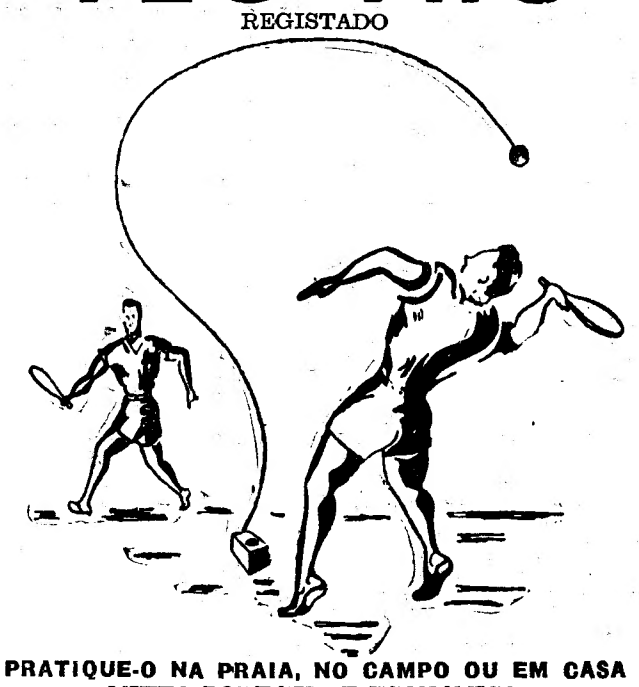
F. Ramada

OVAR — Séde e Armazéns Gerais — Telefs. 70 e 140
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 33733 e 33734
PORTO — P. D. Filipe de Lencastre, 34 — Telefs. 21485 e 21456
Teleg. Framada

UM EXERCÍCIO PARA TODAS AS IDADES...

TEC-TAC

REGISTADO



PRATIQUE-O NA PRAIA, NO CAMPO OU EM CASA
MUITO PORTÁTIL E ECONÓMICO

A. M. SILVA

ARMEIRO

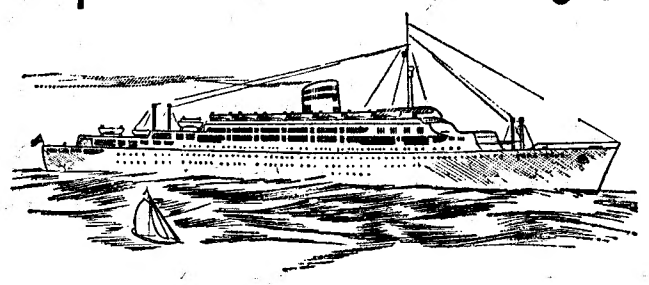
Rua da Betesga, 1 — Lisboa — Telef. PBX 3 1313/14
ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA
DESPORTOS

VENDA E DEMONSTRAÇÕES EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Representante: M. SIMÕES JUNIOR — Rua da Conceição, 46, 1.º — Lisboa

---

SABONETE LAVANDA
LA TOJA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por: Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 20 de Agosto 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Aos srs. retalhistas de ferragens, menage e drogas

COVA DA PIEDADE

Leilão judicial

Da existencia dos estabelecimentos de ferragens, menage e drogas, arrolada no processo de falencia de António Alexandre de Carvalho

Sábado, dia 9 e seguintes, às 15 e às 21 h.

na AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.º 46

POR ORDEM DO MERITISSIMO JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALMADA E CONFORME DETERMINAÇÃO DO SR. ADMINISTRADOR DA FALENCIA DAR-SE-Á COMEÇO À VENDA EM LEILÃO de toda a existência do estabelecimento de ferragens e ménage. Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

TRATA DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Chegue depressa à

MÉTA- Restaurante

de *Melo & Oliveira*

O MELHOR LEITÃO ASSADO

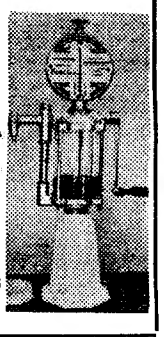
ABRE no próximo dia 10, domingo, pelas 20 horas

Preço do jantar 25$00

Reservam-se mesas

Telef. 70 — MEALHADA (Estrada Lisboa-Porto)

Exacta



A MEDIDORA PERFEITA

Fabricantes:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, L.da
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

D. Maria Amélia Belard Mantero

FALECEU

Dr. António de Mantero Belard Velarde, Francisco Mantero Belard e sua mulher, Amélia Mantero Cazalis, Carlos Mantero, sua mulher e filhos, Laura Mantero Belard Mendonça Alves, seu marido e filhos, Enrique Mantero Belard e sua mulher, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus serviço chamar á Sua Divina Presença sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Bisavó e Parente, e que o seu funeral se realizou no passado dia 2 para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja dos Mártires, agradecendo sua familia a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

DE LUTO

D. Georgina Sotto Mayor Bizarro de Campos

Com 55 anos faleceu numa casa de saude, do Porto, a sr.ª D. Georgina Sotto Mayor Bizarro de Campos, residente no Campo da Vinha, 129, em Braga. A extinta era esposa do brigadeiro João Pires de Campos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Agramonte, e está a cargo da Companhia Funerária.

SUFRÁGIOS

Engenheiro aviador Abel Pessoa

A familia do engenheiro aviador Abel Pessoa manda rezar, amanhã, ás 9 e 30 horas, na igreja de S. Domingos, missa para comemorar o 15.º aniversário da sua morte, no avião «Aguia Branca», na praia de Santa Cruz.

D. Maria Adelina Gil Peres

Passando amanhã o aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria Adelina Gil Peres, sua familia manda celebrar missa de sufrágio, pelas 9 horas, na capela do Senhor Jesus dos Navegantes.

D. Maria Amélia Belard Mantero

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma da sr.ª D. Maria Amélia Belard Mantero, falecida no passado dia 2 deste mês.

Na Casa das Beiras

inaugurou-se uma exposição de arte aplicada

Na Casa das Beiras, inaugurou-se hoje de tarde uma interessante exposição de arte aplicada da autoria do conhecido artista sr. Duarte de Almeida, que no mesmo local efectuou, há 8 anos, com muito exito, outra exposição de maquetas de monumentos nacionais.

A exposição tem como principal atractivo a fachada do mosteiro da Batalha, valioso trabalho em nogueira nacional, unico em Portugal, e no qual foram empregados nada menos de quatro mil pedaços de madeira. Dentro, vê-se um altar encimado pela imagem de D. Nuno Alvares Pereira. A valiosa e artistica peça, com cerca de dois metros, dispõe de cofres de segredo para joias e tem iluminação e musica.

A exposição, que compreende centenas de trabalhos, apresenta também caixas de segredo para livros, artigos em tartaruga, albuns, curiosas caixas de mil e uma formas e candeeiros, bem como motivos regionais de todas as provincias portuguesas, sacos para praia, variadissimos e sugestivos brinquedos em madeira, quadros com desenhos á pena e muitos outros trabalhos curiosos, não tendo sido também esquecida a parte náutica, com a apresentação de modelos de navios de diversos tipos desde os barcos primitivos até aos mais modernos navios de guerra.

+

D. Maria Amélia Belard Mantero

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE DE AGRICULTURA COLONIAL têm o desgosto de participar o falecimento da Ex.ma Senhora D. Maria Amélia Belard Mantero, no passado dia 1, viuva do fundador desta Sociedade, Ex.mo Senhor Francisco Mantero e Mãe do Presidente da Direcção, Dr. António de Mantero e do Vogal do Conselho Fiscal, Francisco Mantero, sendo rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã, dia 8, ás 11 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo desde já a todos os Clientes e Amigos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

+

Teresa de Jesus Faria

FALECEU

Domingos da Silva, mulher e filhos (ausentes), Alexandre de Almeida, mulher e filhos, Augusto de Almeida, mulher e filha, Alzira da Silva e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua estremosa irmã, cunhada, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 6.ª feira, pelas 8 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para Caldelas.

AGENCIA MEGA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O estado geral do tempo em Portugal é influênciado por uma massa de ar transportada na circulação dum anti-ciclone centrado a Oeste dos Açores. A nebulosidade é moderada e o vento moderado do quadrante Noroeste. Uma frente fria, que se estende da Irlanda ao Norte dos Açores, influenciará o estado do tempo em Portugal a partir do fim da tarde de hoje.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu nublado durante a noite, seguido de diminuição de nebulosidade para a tarde; vento moderado de Noroeste; Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,2; minima, 16°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,7; minima, 16°,2.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira sinfónica; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, O compositor da semana, (Sibelius) e notas explicativas; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Variedades em discos; 22, Uma Voz no Deserto; 22 e 30, Musica de zarzuela; 23, Rádio-Cinema; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; Musica de arco; 21 e 30, Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Recital de canções, por Maria Germana Medeira; 22 e 20, Crónica musical; pelo dr. José Blanc de Portugal; 22 e 30, Recital de violoncelo, por Maria da Conceição Macedo; 23, Musica coral; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 15, União dos Defensores da Língua Portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Abecedário delirante; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Danças; 20, Musica ligeira portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Concerto da semana; 20 e 35, Musica de salão; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel 39837; Grijó—Rua do Grilo, 52—Tel. 39144; Martins, Lda. — R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Lda.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Damásio & Cordeiro—R. de Morais Soares, 56-C—Tel. 47708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 — Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—R. de Saraiva de Carvalho, 119— Tel. 63643; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; São Jerónimo—Rua dos Jerônimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Barreto—Rua do Loreto, 24 a 30—Tel. 27284; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—R. de Alves Correia, 187 — Tel 26476; Oliveira — Rua da Prata, 240 — Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154—Tel 24816; Barreto—Rua do Loreto, 24—Tel. 27284.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—Ás 21 e 30—«O homem que veio para jantar».
TIVOLI—«Colina do ódio».
SÃO LUIS—«A história de todo o Mundo».
SÃO JORGE—«O Convite».
MONUMENTAL—«Tragédia na cidade».
TRINDADE—«Francis o macho que fala».
POLITEAMA—«Ambição de mulher».
IMPÉRIO—«A rosa negra de sangue».
EDEN—«O bom velhote».
ODEON e PALACIO—«O lobo da Calábria».
CAPITOLIO—«A morte não é o fim».
PROMOTORA—«A taberna de Nova Orleans».
TERRASSE—«Os homens rãs».
BELEM JARDIM—«Madragoa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	748$	748$	749$
Consolidado 3 % T. 10	826$	826$	827$
Consolidado 3 1/2 T. 10	956$	955$	957$
Contenários 4 %	2.105$	2.103$	2.108$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	965$	—
Externas 1.ª série	—	1.165$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.165$	1.170$
Externas 3.ª série	—	1.290$	1.310$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.283$	1.290$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	138$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.550$	4.600$
Lisboa e Açores port...	—	1.215$	—
Ultramarino cp. T. p....	935$	—	934$
Portugal port. T. p. ...	1.300$	1.295$	—
Fidelidade	—	70.000$	—
Mundial...	—	—	1.520$
Aguas Lisboa port. ...	—	175$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	160$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	320$
Crédito Predial port. ...	—	14$	—
Gás Electricidade cupão	135$	134$	135$
Alto Alentejo cupão ...	129$	129$	130$
Industrial Aliança... ...	—	320$	330$
Portugal e Colónias ...	338$	337$	338$
Nac. de Navegação T.p.	1.235$	1.234$	1.240$
Colonial de Navegação.	—	790$	800$
Port. Tabacos cupão ...	400$	399$	400$
Tabacos Portugal cupão	—	523$	529$
União Electrica Port.ª..	212$	212$	213$
Cassequel..	1.290$	1.287$	1.292$
Agricola das Neves.. ...	—	1.070$	—
Agricultura Colonial ...	—	585$	610$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.895$	2.903$
Buzi	127$	127$	128$
Cabinda...	—	195$	200$
Ilha do Principe	1.475$	1.473$	1.483$
Zambézia T. de 25 ...	112$	112$	113$
Moçambique	176$	176$	177$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.610$	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	97$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

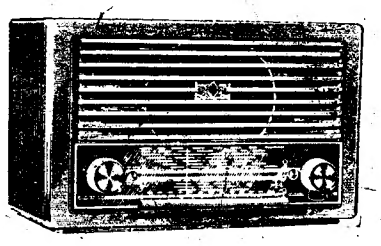
A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação de Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação, das 12 ás 20 horas.

Para maior comodidade do publico recomenda-se a aquisição de bilhetes de ida e volta.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em elevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.



MOD. 8-270-U

PARA TODAS AS CORRENTES

ESC. 1.575$00

SIERA

O APARELHO QUE DEVE PREFERIR PELA SUA ELEGANCIA, FINA QUALIDADE E MODICIDADE DE PREÇO

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES

AGENTE AUTORIZADO

CASA MAX

AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-C

Telefone 5 3987 LISBOA

Vida desportiva

OS JOGADORES DO SPORTING

tiveram afectuosa recepção

Vindos do Brasil, onde realizaram uma série de jogos, chegaram hoje a Lisboa, por via aérea, os componentes da equipa do Sporting Clube de Portugal, acompanhados por alguns dirigentes.

Foi tão grande a afluência de pessoas para receber os jogadores, que se tornou necessário organizar um serviço especial de policiamento e de transito. Quando os «leões» sairam do avião, que aterrou na Portela ás 15 e 17, a assistência, entre a qual se via o presidente da direcção do Sporting sr. dr. Ribeiro Ferreira, tributou-lhes uma prolongada manifestação de apreço.

O sr. dr. Gois Mota, director do clube, que acompanhou a equipa, declarou que vêm todos encantados com a viagem e com os resultados obtidos, com os quais conseguiram que o futebol português ficasse devidamente classificado.

Sobre os boatos de que alguns jogadores tinham recebido convites para ingressar em equipas brasileiras, desmentiu-os, dizendo que os jogadores do seu clube continuarão nos seus postos.

NATAÇÃO

Um luso-americano na travessia do canal da Mancha

FALL RIVER, 7.—Pela primeira vez na história das célebres tentativas de travessia a nado do canal da Mancha se fala no nome de um nadador de origem portuguesa.

Trata-se do luso-americano Eugénio Teixeira, de 18 anos, residente nesta cidade, que tem estado a treinar-se para a travessia nas docas de Newporte, e que pensa concluir a sua tentativa com exito, pois declarou que consegue aguentar-se dentro de água oito horas seguidas.

Eugénio Teixeira acrescentou que, se for bem sucedido neste empreendimento, tentará também brevemente a travessia do canal de Cap Cod.—(Lusitania).

CICLISMO

Coppi feriu-se num desastre

PERPINHÃO, 7. — Numa reunião ciclista organizada na noite de quarta-feira, no estádio de Perpinhão, o vencedor da volta á França de 1952, Fausto Coppi, deu uma queda e teve de ser transportado com toda a urgência para o hotel. Receia-se que o campeão italiano tenha fracturado uma clavicula.—(F. P.).

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Na sede da F. N. A. T., á Calçada de Santana, 180, continua aberta a inscrição para as excursões que se realizam no dia 17 ao Porsinho da Arrábida, Setubal, Palmela, Sesimbra e Cabo Espichel, e nos dias 15 a 18 a Viana do Castelo. Esta ultima excursão partirá de Lisboa no dia 15, ás 7 e 30, passando por Caldas, Leiria, Coimbra e Porto. Dali dirige-se a Viana do Castelo pela Póvoa de Varzim. A visita a Viana do Castelo durará todo o dia 17, regressando os excursionistas a Lisboa no dia seguinte. O transporte é de 205 escudos.

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053
Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h.

Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

CASA MAX

vende com grandes facilidades

T. S. F.

Máquinas de Escrever

e Maquinas Fotográficas

2-C, Avenida Praia da Vitória, 2-D

O incidente de fronteira entre a Grécia e a Bulgária

(Continuação da 1.ª página)

garos de tentarem desviar o curso do rio de maneira que a ilha, no meio deste, pudesse ficar dentro do território bulgaro.

Há dois anos a Bulgária recusou-se a aceitar uma sugestão das Nações Unidas para que um comissão conjunta grego-bulgaro solucionasse a questão. A Grécia protestou nas Nações Unidas contra a atitude bulgara.

O estado-maior general grego publicou um comunicado declarando: «Durante a noite de 6 para 7 de Agosto e hoje de manhã foram assinalados movimentos de alguns Bulgaros isolados na ilhota grega de Gamma, no rio Evross. O Exército grego abriu fogo de acordo com o aviso anteriormente feito aos Bulgaros por intermédio de alto-falantes. Observadores da comissão da paz das Nações Unidas estavam presentes. Até agora não se notou qualquer reacção no lado bulgaro. Acredita-se que os Bulgaros tenham evacuado a ilhota. Notícias da fronteira dizem que os Gregos utilizaram morteiros e metralhadoras».

O Governo grego, ao apresentar o protesto nas Nações Unidas, deu até ontem aos Bulgaros um prazo para evacuarem a ilha que, de outro modo, seria reocupada pela força.

O general Manidakis, oficial comandante da área, tomou todas as precauções para realizar a operação pouco depois de ter expirado o prazo. Forças gregas movimentaram-se ao longo das margens do rio Evross, enquanto em frente dos postos de fronteira bulgaros alto-falantes repetiam o aviso. Contudo, ontem não se tomou qualquer acção e os observadores das Nações Unidas fizeram uma ultima tentativa para persuadir os Bulgaros a retirarem-se. Hoje de manhã foi observado o movimento de alguns Bulgaros na ilhota, que não ouviram, por certo, o aviso dos alto-falantes para regressarem a solo bulgaro. Uma unidade grega recebeu então ordem de abrir fogo de metralhadoras e de morteiros. As ultimas notícias da fronteira dizem que até agora os Bulgaros não tinham respondido ao fogo e tinham aparentemente abandonado a ilhota.—(R.).

A produção do aço na Alemanha ocidental

BONN, 7.—Nos círculos alemães competentes opina-se que daqui a três anos a produção do aço na Republica Federal poderá alcançar 18 milhões de toneladas por ano. O Governo federal prevê com esse objectivo investimentos superiores a 200 milhões de marcos.

Sublinha-se, contudo, de fonte autorizada, que este programa só poderá ser realizado com o assentimento da Alta autoridade do Plano Schuman. Todavia, o boletim dos serviços de Imprensa governamentais anuncia que uma parte deste programa está desde já em vias de realização em duas das mais importantes fábricas de aço alemãs.

A «Kaugust Thyssen Huette», cuja produção estava até ao presente limitada a 117.000 toneladas anuais, elevá-la-á para um milhão no próximo ano. A entrada em serviço de novo alto-forno, de fornos Thomas e Siemens-Martin e de vários laminadores permitirá atingir essa tonelagem.

As fábricas «Watenstedt-Salzgitter» (ex-empresa Goering) contam elevar a sua produção anual para 850.000 toneladas.—(F. P.).

Para as suas Toilettes
Prefira CASA MAX
Rua de D. Estefânia, 193

Haverá outra conferência para definir a estrutura militar do Pacto do Pacífico

(Continuação da 1.ª página)

traliano, Richard Casey, disse aos jornalistas: «Foi mais um grupo de trabalho amigável do que uma conferência internacional. Não houve quaisquer manobras nem sofismas. Foi de uma franqueza notável».

Uma fonte bem informada disse que os ministros tinham concordado em em que fossem nomeados representantes para trabalhar com o estado-maior do almirante Radford, comandante americano no Pacifico, em Pearl Harbour.

O ministro dos Negócios Estrangeiros neo-zelandês, Clifton Webb, declarou: «O mais importante de tudo foi a maneira como Dean Acheson e o almirante Radford nos fizeram entrar na sua confidência».—(Reuter).

O comunicado da Imprensa

HONOLULU, 7 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelandia declararam hoje num comunicado que os seus governos estão «empenhados no fortalecimento e desenvolvimento de relações amigáveis e pacificas entre as nações na área do Pacifico».

Os ministros terminavam a primeira reunião do Conselho de Defesa formado pelo Pacto do Pacifico entre os três países.

O Conselho do ANZUS está empenhado em apoiar e fazer cumprir os principios e as responsabilidades das Nações Unidas, diz o comunicado. O principio da segurança colectiva é o objectivo comum e o sistema de segurança das Nações Unidas que se procura alicerçar será fortalecido pelas medidas tomadas nas conversações de Honolulu.

O comunicado diz: «Além disso, na nossa discussão sobre a melhor maneira de contribuir com providências construtivas para a segurança da área do Pacifico, tomámos em conta a participação da Austrália e da Nova Zelandia na Comunidade de Nações Britanicas e a participação dos Estados Unidos na Organização do Tratado do Atlantico Norte e a sua associação por tratados com outras republicas americanas com o Japão e as Filipinas».

O comunicado acrescenta: «Trocámos pontos de vista sobre as operações das Nações Unidas na Coreia e o problema de auxiliar as nações livres da Ásia a resistir ao imperialismo comunista. Queremos, contudo, salientar que nem chegámos a quaisquer decisões nem tomámos quaisquer compromissos relativamente a assuntos de interesse directo para os nossos amigos na área do Pacifico ou em qualquer outra parte».

Em breve realizar-se-á em Honolulu uma reunião de representantes do ANZUS para trabalhar nos pormenores da estrutura militar. O Conselho reafirmou a necessidade de uma defesa colectiva na área do Pacifico e examinou a possibilidade de se fazerem arranjos para a associação de outros govêrnos no seu trabalho.

Reconhecendo que o Conselho acaba apenas de começar a desenvolver a sua própria organização e programa, chegou á conclusão que seria prematuro, nesta primeira fase, tentar estabelecer relações com outros Estados ou organizações regionais. Concordou-se, contudo, que entretanto os mebros do conselho continuariam a conservar-se em contacto intimo por intermédio dos canais existentes com outros Estados interessados na preservacão da paz na área do Pacifico.

O Conselho decidiu que um representante militar de cada um dos três governos seria acreditado junto do Conselho. Estes terão o papel consultivo junto do Conselho sobre problemas de cooperação militar no Pacifico; estudarão e apresentarão relatórios aos seus respectivos chefes de estado-maior sobre as medidas que poderão ser tomadas para aumentar a assistência mutua entre si e procurarão o melhoramento da defesa da Austrália e da Nova Zelandia em relacão com a defesa estratégica geral do Pacifico.

Os representantes militares encontrar-se-ão periódicamente e reunir-se-ão alternadamente em Pearl Harbour, Melbourne e Wellington. Encontrar-se-ão também juntamente com as reuniões anuais do Conselho.—(R.).

Comentários de um jornal inglês á ausência da Grã-Bretanha

LONDRES, 7. — Com o titulo, «Ausente de Honolulu», o «Yorkshire Post» lamenta que a Grã-Bretanha não tenha participado na conferência do ANZUS. «Se viesse a ser preciso utilizar este tratado de defesa do Pacifico—isto é, para chamarmos as coisas pelo seu nome, se a guerra fosse ateada no Pacifico ou surgisse ameaça directa de guerra—, a Grã-Bretanha ver-se-ia imediatamente associada ao tratado, e intimamente. Sendo esta a situação, lamenta-se que a Grã-Bretanha não estivesse representada no Conselho da Defesa. Ainda é possivel reparar a omissão, pois as actuais conversações apenas têm caracter preliminar. Mas até ser reparada, haverá a impressão de que a Grã-Bretanha é incapaz ou está pouco disposta a defender os interesses da Comunidade Britanica no Pacifico. A ilusão, no entanto, seria perigosa».—(F. P.).

Nascido em 1820 —
sempre caminhando
vigoroso e
à frente
JOHNNIE WALKER
o Velho e Excelente Whisky Escocês
John Walker & Sons Ltd.,
Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock.

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Bacalhau à Gambrinus

Os perigos que ameaçam a Pérsia segundo um jornal inglês

LONDRES, 7—«A crise iraniana está prestes a chegar ao auge», escreve o editorialista do «Daily Telegraph», que acrescenta: «As ilusões de Democracia» que existiam no pais foram varridas pela lei que dá a Mossadegh poderes para governar por decretos-leis. Lembrando a seguir o convite feito ao chefe «fanático» Kachani, que «no passado ameaçou parlamentares com assassinio», para aceitar a presidência da Camara, e acentuando que a autoridade do xá, «que capitulou diante da exigência de Mossadegh, de dar ordens ao Exército, ruiu desde o momento em que não apoiou Ghavam Sultaneh», o comentador do jornal conservador pensa, no entanto, que «o dr. Mossadegh não tem a mais pequena realidade do Poder».

Com efeito, escreve, «o presidente do Conselho persa não passa de joguete das forças que desencadeou há um ano contra os Britanicos e, sobretudo, dos chefes comunistas do Tudeh, forças estas que se servirão dele, exactamente como do xá, enquanto servir os seus fins». E, prossegue o fundista, «se o partido Tudeh, que teria muito empenho em assistir á derrocada da politica de Mossadegh, dominasse a Pérsia, a potência soviética avançaria até ao golfo Pérsico e o mundo livre ver-se-ia diante do perigo mais grave entre todos que surgiram desde o fim da guerra. Oxalá, pelo menos, conclui, não sejamos apanhados de surpresa».—(F. P.).

A questão dos petróleos

TEHERÃO, 7 — Os circulos oficiais consideram «manobra» os rumores propalados no estrangeiro, dizendo que a Grã-Bretanha poderia requerer ao Tribunal Internacional da Haia a designação de um perito para a questão do petróleo. Declaram que depois da decisão daquele tribunal, a Grã-Bretanha não poderá fazer qualquer diligência e que todos os rumores lançados por iniciativa de Londres não passam de simples propaganda.

O «Bakhtar Emruz» garante, por outro lado, que a Sociedade Nacional dos Petróleos Iranianos está em negociações com uma empresa argentina para a compra de petróleiros a fim de exportar directamente o seu petróleo. —(France Presse).

As honras funebres a prestar a Eva Peron no próximo domingo

BUENOS AIRES, 7.—Num comunicado publicado na quarta-feira á noite, as autoridades militares anunciam que serão prestadas honras aos restos mortais de Eva Péron, no sábado 9 e no domingo, 10, a quando da transferência do corpo do Ministério do Trabalho para o Congresso e daqui para a sede da C. G. T., onde ficará provisóriamente depositado. Estas honras correspondem ás prestadas a um presidente em exercicio.

Durante a transferência, o caixão será colocado num armão de artilharia. O presidente Perón, os membros da familia e o grupo dos oficiais seguirão atrás. A' frente abrirá a marcha uma fanfarra do colégio militar nacional. Tropas alinharão ao longo do percurso enquanto esquadrilhas de aviões sobrevoarão a cidade. Diante da sede da C. G. T. uma peça de artilharia disparará uma salva de 21 tiros á chegada do cortejo funebre.—(F. P.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.ª JUSTA, 98/100
GRANDE SALDO
DE SAPATOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA